

Handwritten signature or mark at the top right.

no duplicado
sol. o H. am.
Paucho:
Extrahimur
accedio em
3 de Março de
1807. Paucho.

de direito de Loureiro, deste anno, e em virtude delle e da justifica-
ção a que se precedeu, faço o seguinte: Aos vinte e
quatro dias do mez de Setembro do anno de mil oitocentas e
trinta e tres, nesta Igreja parochial de São João Baptista, Kapiti
com sollemnemente o reverendo e até fallecido Paucho José
Duarte, um individuo do sexo masculino a quem deu o nome
de **João**, e que nasceu no sitio de Louro Rodella desta paro-
chia no dia nove d'Agosto do dito anno de mil oitocentas e trinta e tres, pelas sete horas da manhã, filha
terceira, primeiro deste nome e legitimo de Manuel de
Alvaros e Maria Juramento Carra, natural dares, naturaes
e parochianos desta freguesia de São João Baptista onde
se receberam e mandados no referido sitio de Louro Rodella,
neto paterno de Marcelino de Alvaros e Petrona Gomes,
e materna de José Carra e Maria Gomes. Tais padrinhos
Christiano Rodrigues, já fallecido, e madrinha Maria de
Linha, e cada um residente no mencionado sitio de Louro
Rodella. E para constar mandei lavrar em duplicado
este termo que de, e assigno e assigno o seguinte. O madi-
rinha não sabe escrever. Pra. et. retia.

O Parochio *Handwritten signature* André Fernandes

F. 15B
Paulina Duarte
(justificada)
Documentõ Jim
de no duplicado
sol. o H. dois
O Paucho

dos quatro dias do mez de Março do anno de mil oitocentas e sete.
nesta residência parochial de São João Baptista com o Sr. Bispo, A. no
vincin e Bispoado de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, foi me
apresentado um despacho de Excellentissimo e Reverendissimo
Senhor Bispo desta Cidade, com a data de direito de Lourei-
ro deste anno, e em virtude delle e da justificação a que
se precedeu, faço o seguinte: Aos seis dias do mez
de Novembro do anno de mil oitocentas e trinta e tres, nes-
ta Igreja parochial de São João Baptista, Kapiti com solle-
mnemente o reverendo e até fallecido Paucho José Duarte, um
individuo do sexo feminino a quem deu o nome de
Paulina, e que nasceu no sitio de Louro, desta paro-
chia no dia nove d'Agosto do dito anno de mil oitocen-
tas e trinta e tres, pelas seis horas da manhã, filha pri-
meira e illegitima de Rita Duarte, solteira, natural dares,
naturas e parochiana desta freguesia de São João Baptista
e moradora no referido sitio de Louro, neto materno
de Manuel Duarte e Maria Gomes. Tais padrinhos Ma-
nuel Gillette e Eugenia Gillette, já fallecidos, compa-

recuperante mine e as testemunhas Othacacio Thuer, ge-
 tad, carado, ecclesiastico, Joao Baptista Leite e
 Othacacio Joze dos Santos, colheios, trabalhadores, e residentes
 todos nesta Paroquia, e referida mãe cuja identidade e re-
 conhecida por mine e pelas referidas testemunhas, e d'elles
 non reconhecer a baptisada como, sua filha, consentindo
 ser declarado, o seu nome, digo, reconhecer a dita bap-
 tisa como, sua filha consentindo, ser declarado, o seu nome.
 E justificante Paulino Cuato, igualmente presente, e
 na presença das supraditas testemunhas, accertou a
 sua filiação feita pela sua mãe; e a seu nome, ou qualquer Jay-
 me Joze Pereira, colheios, trabalhadores, residentes nesta mes-
 ma Paroquia, por elle declarar, não saber quem e. E para
 constar mandei fazer em duplicado este termo que do-
 pois de ser lido e confido perante as testemunhas, a mãe
 e a justificante, accerto com todos, meus e mãe a cujo
 nome ou qualquer a primicias testemunhas, por ella não sa-
 ber quem e. Era em retas.

Othacacio Thuer Juiz
 Joao Baptista Leite
 Othacacio Joze dos Santos
 Jayme Joze Pereira
 O Juiz e O Juiz e Firmado

Ho. 46. Olos nove dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e multa
 Revelino, neto, desta freguesia parochial de São Joze Baptista de Vilhena, Bona
 Legitimidade, Promissão e Fidejussão, de Leal, Fidalgo e Conselho, do mesmo ilho,
 Othacacio Joze, em o portugeto leal e Othacacio Termino, parochia colhada de
 ma Othacacio e freguesia, baptisado solemnemente em individuo do, expo, meu,
 Carlota, de Vilhena a quem dei o nome de Revelino, e que nasceu
 em Othacacio, no sitio de Mattinho, desta parochia no dia vinte e sete de
 Setembro do anno ultimo findo de mil novecentos e seis.
 pelas mae honra do dia, filha tercio, primicia deste nome e legitimidade
 de Othacacio, de Nina Othacacio e Carlota, de Nina Othacacio, tra-
 bahadores, naturaes e parochianos, desta freguesia de São
 Joze Baptista onde se receberam e morados e no referido
 sitio de Mattinho, neto pastor de Thomaz de Nina Othacacio
 e Domingos Tavares Othacacio, e materno de Remondino Tava-
 res de Nina e Othacacio Tavares de Nina. Foi publico João Gon-
 çalves, maritimo, e matrinha Julia Gonçalves, de Vila, ca-
 rados e residentes ambos no sitio de João da Matz, desta

meu e a frequencia, os quaes todos, si seram os proprios. Espira
caustas mandei harraei em duplicado este termo que se, em
fui e amigo com o padrinho. Traut rito.

João Loucalves
Leila Gonçalves de Souza
O Parocho, J. B. de F. F.

Flo. 47
João

Os nove dias do mez de Março do anno de mil novecentos e
sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de
Legitimidade: Provincia e Bispoado de Leão. Fide e Concilio da mesma ilha,
Francisco de Souza presbitero Comy Audie Termino, parochia, collado
pese Maria, dita frequencia, baptizou solemnemente um individuo do sexo
masculino a quem dei o nome de João, e que nasceu no
sítio de Praga, dita parochia no dia vinte e oito de Ju-
lho do anno ultimo findo de mil novecentos e seis, pelas
seis horas da manhã, filho terceiro, primario deste nome
e legitimo de Francisco Lopes, natural da ilha de São, frequen-
cia de São Francisco, de Maria Viras Baptista, dita ilha e
frequencia de São João Baptista onde se celebrou e que, digno
e de que são parochianos, trabalhadores e moradores no re-
fido, sítio de Praga, neto paterno de Maria, de Barros,
e materno de José Viras Baptista e Julia dos Reis. Foi pa-
drinho Guilherme de São Galvão, casado, proprietario, e
madrinha Eugenia de Almeida, solteira e residante ambos
no mencionado sítio de Praga, os quaes todos, si seram
os proprios. Espira caustas mandei harraei em duplica-
do este termo que se, confui e amigo com o padrinho.
Amadeu não sabe escrever. Traut rito.

Luiz de S. S. S.
O Parocho, J. B. de F. F.

Flo. 48
João

Os nove dias do mez de Março do anno de mil novecentos e
sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de
Legitimidade: Provincia e Bispoado de Leão. Fide e Concilio da mesma ilha,
Cesar José de Souza presbitero Comy Audie Termino, parochia, collado de
Maria, dita frequencia, baptizou solemnemente um individuo do sexo
masculino a quem dei o nome de João, e que nasceu
no sítio de Lapa Rodella dita parochia no dia dois de
Março do anno de mil novecentos e seis, pelas seis
horas da manhã, filho primario e legitimo de Cesar
José Louca e Margarida de Almeida, trabalhadores, naturais

e parochianos desta freguesia de São João Baptista onde se
 receberam e mandados no referido sítio de Louca Rodella; nesta
 patente de Manuel José Carim e Gertrudes Lopes, e materna
 de João de Lima e Maria da Louca. Foi padrinho Theophilo
 do Couto, proprietário, e madrinha Maria de Lima, e ca-
 das e residentes ambos no mencionado sítio de Matta Fran-
 de, freg. sítio de Louca Rodella, os quaes todos sci serem os
 proprios. E para cautela mandei fazer em duplicado este
 termo que li, comparei e assigno com o padrinho. A ma-
 drinha não sabe escrever. Era ut retro. —

João de Brito da Costa
 Oureiro, Alvaro Ferraz

N.º 49 Dos nove dias do mes de Março do anno de mil novecentos e quatro
 Margarida sete, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha de São
 legítima de. Povoação, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Correlho da mesma ilha, eu
 José Carlos presbytero Comgo Andre Ferraz, parochio collado desta pre-
 o Maria Comgo, baptizei solemnemente um individuo de sexo feminino
 a quem dei o nome de **Margarida**, e que nasceu no si-
 tio d'Agua da dita parochia no dia quinze de Novembro do
 anno ultimo findo de mil novecentos e seis, pelas sete horas
 da manhã, filha legitima, principiada com o nome e legitimidade de
 Comgo e Maria Comgo, trabalhadora, natural e parochiana
 desta freguesia de São João Baptista onde se receberam e ma-
 radados no sítio de Pálcio da mesma, nesta patente de Mar-
 garida Comgo, e materna de Christiano Comgo e Maria Comgo.
 Foi padrinho Eugenio Tavares, casado, proprietário, residen-
 te na rua do Calvario desta Povoação, e madrinha Gui-
 lhermina Miranda, solteira e residente no referido sítio
 de Pálcio, os quaes todos sci serem os proprios. E para
 cautela mandei fazer em duplicado este termo que li,
 comparei e assigno com o padrinho. A madrinha não
 sabe escrever. Era ut supra. —

Faleceu no dia
 8 de Dezembro
 de 1979 como
 consta do repórte
 de obito n.º 72, a
 fols. 183 do livro
 N.º 29.

Brava, 8/12/79
 o official,

[Signature]

João de Brito da Costa
 Oureiro, Alvaro Ferraz

N.º 50 Dos dez dias do mes de Março do anno de mil novecentos quatro
 Rosa e sete, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha
 legítima de. Povoação, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Correlho da
 Maria de. Povoação, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Correlho da
 mesma ilha, eu o presbytero Comgo Andre Ferraz, par-
 rocho collado desta freguesia, baptizei solemnemente um
 seira.

individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Rosa**, e que nasceu no sitio de Sant'Anna desta parochia no dia quatro de Março do anno de mil novecentos e tres, pelas seis horas da manhã, filha terceira, primeira deste nome e illegitima de Maria Texeira, solteira, trabalhadora, natural e parochiana desta freguesia de São João Baptista e moradora no referido sitio de Sant'Anna, nota materna de Martinho Texeira e Domingos da Graça. Foi padrinho Benjamin Gomes, casado, lavrador, residente no sitio de Matta Grande, e madrinha Victoria Gomes, solteira e residente no sitio de Graça desta mesma freguesia, as quaes todos, e os seus proprios. Compareceu perante mim e as testemunhas Amancio Alves Pereira, casado, curador ecclouistico, Joaquim José Pereira e Manuel José das Laútas, solteiros, trabalhadores e residentes todos nesta Paroquia, a respeito da mãe cuja identidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer a baptizada como sua filha consentindo ser declarada o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de lido e confido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todos os assignos, meos a mãe a cujo nome assigna a primeira testemunha por elle não saber escrever, e não assignam tambem os padrinhos, foram a saberem fazer. Dado e lido.

Amancio Alves Pereira
 Joaquim José Pereira
 Manuel José das Laútas
 Padre e Curador

Ho. 51 Olos. nre. dias de Março do anno de mil novecentos e tres, no pretório da Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São. Tomaz, ilheira illegitima e illegitima de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, eu o padre Delphinio Gomes, Sacerdote Terceiro, parochia solteiro, desta freguesia, baptizei solennemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Maria**, e que nasceu no sitio de Liçueira Grande desta parochia no dia vinte e quatro de Março do anno referido fidele. de mil novecentos e seis, pelas seis horas da manhã, filha terceira, primeira deste nome e illegitima de Delphinio Gomes, solteira, trabalhadora, natural da ilha do Fogo, freguesia de Nossa Senhora da Conceição, parochiana desta de São João Baptista e moradora no referido si-

ma. - Onde visto de que este assento faherem no dia onze de Fevereiro de mil novecentos e seis, como consta do registro nº multi e matris, lavrado a faherem do livro nº 18 de Registo de obrigos de curia no anno de 1904. Maria e seu padrinho ao Registo Civil, 12 de Fevereiro de 1904.

212 Dico.
 Fidei no 2117
 20810 Def do
 788 ou 12 de
 Junho 1947
 12 de
 Janeiro 1944
 ass. quid
 11/11/47

publico, recitante, na mencionada. Hum Director e mactrinha,
 Regina Margarida da Silva Godinho, solteira e residente, na rua
 de São João, desta parochia, os quaes todas se seram os pro-
 prios. Compareceu perante mim e os testemunas Manuel
 Maria dos Santos, casado, e cunhado, e cunhada, Joazepe José
 Pereira e Manuel José dos Santos, solteiros, mactrinha e cunhada e
 residentes todas nesta Parochia, a referida mãe cuja iden-
 tidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunas,
 e declarou reconhecer o baptizado, como seu filho, consentin-
 do, ser declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar
 em duplicado este termo que depois de ser lido e confitado
 perante os padrinhos, a mãe e as testemunas, com todos
 assigno, menos a mãe a cujo rago assigno e principia-
 mento não sabe escrever. E assim se fez.

Manuel Maria dos Santos e Manuel José
 Regina Margarida da Silva Godinho
 Manuel Maria dos Santos
 Joazepe José Pereira
 Manuel José dos Santos
 O paracho, André F. F. F.

No 55
 Eugenia
 de Braga
 takece no
 dia 9.7.84
 como como
 do registro
 00-38 fls
 167 J. Livro 30
 21 de 10 x 80
 O Def. 80
 11/11/47

No treze dias do mez de Março do anno de mil novecentos e
 setenta e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da
 Madeira, de Provincia e Concelho de Cabo Verde e Leão e cunhado da mesma ilha
 Francisco de S. e o presbytero Leonço Medeiros Termino, paracho e collado de
 Braga e cunhada frequentia, baptizei e olemnecei te, um individuo do sexo
 Rodrigues de feminino a quem dei o nome Eugenia, e que nasceu na
 ilha de Braga, desta parochia no dia vinte e sete do outubro
 do anno ultimo findo, de mil novecentos e seis, pelas sete
 honras da manha, filha primeira e legitima de Francisco de
 Braga, natural da ilha de São Vicente, e de Carolina Rodrigues
 de Braga, desta ilha e frequentia de São João Baptista onde se
 recitaram e de que são parochianos, trabalhadores e ma-
 radnos no referido sitio de Braga, neto paterno de Fran-
 cisco Manuel Medeiros, e materna de Guilherme Rodrigues
 e Joana da Silva. Tais padrinhos Leonço de Braga, mactrinha,
 e mactrinha Julia Rodrigues, solteiras e residentes, com
 no mencionado sitio de Braga, os quaes todas se seram
 os proprios. E para constar mandei lavrar em duplica-
 do este termo que se, confite e assigno com o padrinho.
 O mactrinha não sabe escrever. E assim se fez.

mista

Quirino de Souza

O parochal Andre' Fernandes

Fl. 56 Das dezessete dias do mes de Março do anno de mil novecentos e setenta e cinco
 Luiza nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Província e
 Legitimade: Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o presbytero
 João da Cunha Louço e Juiz Termino, parochal collado desta freguesia, baptizou
 e nomeou e nomeou, e solemnemente, um individuo do sexo feminino a quem dei
 quinta Cartes, o nome de **Luiza**, e que nasceu no sitio de Rãe Guiz desta
 parochia no dia vinte e cinco de Novembro do anno de mil nove
 centos e um, pelas dez horas da manhã, filha segundo e pri
 meira deste nome e legitima de João da Cunha Louço e Joa
 quina Cartes, trabalhadores, netunavos e parochianos desta fregue
 sia de São João Baptista onde se receberam e moradores no re
 ferido sitio de Rãe Guiz; neto paterna de Mathalã dos Obeiros
 e materna de Josephina Cartes. São padrinhos José Alves Jo
 mes, solteiro, lavrador, residente no sitio de Mato Grande
 desta mesma freguesia, e madrinha Carlota Cartes, casada e
 residente no mencionado sitio de Rãe Guiz, as quaes todas
 sei seim os proprios. E para constar mandei lavrar em du
 plicado este termo que li, confiz e assigno como padrinho.
 A madrinha não sabe escrever. Em attença.

João Alves de Sousa

O parochal Andre' Fernandes

Fl. 57 Das dezessete dias do mes de Março do anno de mil novecentos e setenta e cinco
 Beatriz neto, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo,
 Legitimade: Província e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha
 e freguesia de São João Baptista em o presbytero Louço e Juiz Termino, parochal collado, de
 esta freguesia, baptizou e nomeou e nomeou, e solemnemente, um individuo do sexo
 feminino a quem dei o nome de **Beatriz**, e que nasceu
 no sitio de Rãe Guiz desta parochia no dia onze de Novembro
 do anno referido findo de mil novecentos e seis, pelas tres
 horas da manhã, filha primeira e legitima de Eugenio Reis
 natural da ilha de São Paulo, freguesia de Nossa Senhora d'Espinho
 e de Carlota Cartes, desta ilha e freguesia de São João Baptista
 onde se receberam e de que são parochianos, trabalha
 dores e moradores no referido sitio de Rãe Guiz; neto paterna
 de Leopoldina Lybau, e materna de Josephina Cartes. São pa
 drinho João da Cunha Louço, trabalhador, e madrinha
 uma mulher Joaquina Cartes, residente no mencionado

sítio de São Luiz, os quaes todos, sei serem os proprios. E puz
cartas mandei lavrar em duplicado este termo que he, e con-
fi e assigno com o padrinho. E mandei não sabe es-
crever. Ita ut retro.

João da Lomba Frey
Parocho de São Luiz

Ho. 58 Dos dezessete dias do mez de Março, do anno de mil novecentos e setenta e seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, illegetimidade. Provisão e Resposta de João de Barros, natural da mesma ilha, Maria Alves e o presbytero Louço Judic Teodoro, parocho, collato desta freguesia, baptizaram solemnemente um individuo do sexo mascu-
lino, a quem dei o nome de Domingos, e que nasceu no si-
tío de Jacaranda, desta parochia no dia vinte de Setembro do
anno ultimo findo de mil novecentos e seis, pelas quatro ho-
ras da manhã, filho primeiro e illegetimo de Maria Alves
Teixeira, solteira, trabalhadora, natural da ilha de São Paulo, freguesia
de Nossa Senhora da Conceição, parochiana, desta de São João
Baptista e moradora no sítio de São da mesma, me tomaram
de Maria Alves Teixeira. Foi padrinho Augusto Lucas de Vas-
canellos, casado, proprietario, residente na rua de Santo Amaro
e madrinha Maria de Jesus Teixeira, solteira e residente na rua
do Mercado desta povoação, os quaes todos, sei serem os proprios.
Compareceu perante mim e os testemunhas Henrique de Sousa
Silva, casado, ecclesiastico, Jayme José Pereira e Manoel
José dos Santos, solteiros, trabalhadores e residentes todos nesta mes-
ma povoação, a referida mãe cuja identidade e reconhecimento por
mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer o
baptizado como seu filho consentindo ser declarado o seu
nome. E puz cartas mandei lavrar em duplicado este
termo que se faz de ser lido e confido perante os padrinhos,
a mãe e os testemunhas, com todas assigno, menos a mãe
a cujo rogo assigno a primeira testemunha por elle não sa-
ber escrever, e não assigno tambem a madrinha por não
saber fazer. Ita ut supra.

Obraçao de João de Barros

Que tempo. Neste acto compareceu na minha presença e na
das testemunhas acima referidas, João de Barros, solteiro, tra-
hador, natural da ilha de São Thiago, freguesia de Nossa
Senhora da Graça, filho illegetimo de Affonso de Montenegro.

monador, no mencionado sitio de Lem, e declarou reconhecer
o menino baptizado, como seu filho consentindo ser declarado
o seu nome, e por não saber e saber assignar a seu rogo José
Fraguim, Thucira, casado, marítimo, residente nesta Povoação.
São padrinhos Manuel Azevedo, solteiro, marítimo, residen-
te no sitio de Lem, e mais o individuo a quem a tras se men-
cionou. Era, et cetera.

Manuel Azevedo
Manoel Alves Pereira
João José Pereira
Manoel José dos Santos
José Joaquim Pereira
Opurecho do padre Fernando

Ho. 59
Lino
illegitimo de
Felia Lourenço
Varella.
Conteúdo
casamento
12 meses
24 de agosto
de 1835, com
Eliana de Fielso
Ches, netas
nas ditas 24
com o nome
de Lino de
32 de julho de
30 annos de
13.
18 de agosto
de 1835
o officio

Das dez e sete dias do mes de Maio do anno de mil novecentos e vinte e sete, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Povoação e Bispoado de Coahu, Verde e Leonorcho da mesma ilha, Felia Lourenço o presbytero largo do dho. Semin. parochial collado desta freguesia, baptizou solemnemente um individuo do sexo masculino a quem deu o nome de **Lino**, e que nasceu no sitio de Lem desta parochia, no dia vinte e tres de Setembro do anno ultimo, filho de mil novecentos e seis, pelas oito horas da noite, filho terceiro, primeiro do nome e illegitimo de Felia Lourenço Varella, solteira, trabalhadora, natural da ilha de Santo Antonio, freguesia de São Sebastião de Rararico, parochiana desta de São João Baptista e moradora no referido sitio de Lem; mãe materno de Lourenço Varella e Felia Lourenço. São padrinhos Manuel Lopes Vicente, carpinteiro, e madrinha sua mulher Carolina Lourenço Carreira, residentes no mencionado sitio de Lem, os quaes, todas se referem as proprias. Campareceu perante mim e os testemunas Amancia Alves Pereira, casada, escriptora ecclesiastica, Joazeiro José Pereira e Manuel José dos Santos, solteiros, trabalhadores, e residentes todos nesta Povoação, e referida mãe cujo identidade e reconhecimento promittiu e pelas referidas testemunas, e declarou reconhecer o baptizado como seu filho consentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei humar em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e os testemunas, com todos assigna, me nos a mãe a cujo rogo assigna a primeira testemuna

que ella não sabe escrever, e não assigna tambem a mat-
rícula por não saber fazer. Tratado.

Maria e Lopes Vicente
Ouro Preto
João José Garcia
Maurício José dos Santos
O parochia André Feres

Ho. 60 Das dezete dias, do mez de Março do anno de mil novecentos e sessenta e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da Ilha de Belmira e sete, desta Igreja parochial de São João Baptista da Ilha de Belmira, Legitimado, Província e Jurisdição de Bahia. Tendo o Conselho da mesma Ilha, e auctoridade de o presbytero Lourenço Augusto Trujillo, parochia, collado, desta parochia de Belmira, frequentado, baptizou solemnemente um individuo do sexo feminino a quem deu o nome de **Belmira**, e que nasceu no sitio de São da Uolgy, desta parochia, no dia quatorze do Março do anno de mil novecentos e cinco, pelas oito horas da noite, filha de Maria, primeira deste nome e legitima de Antonio Soares de Lima e Lúcia Martins, trabalhadores, naturaes e parochianos desta parochia de São João Baptista onde se receberam e moradores no referido, sitio de São da Uolgy, nesta parochia de Othmar Soares de Lima e Domingos Soares, e materno de Generaldo Martins e Luíza Pires. Tão padrinha João Lourenço, escravo, trabalhador, residente no mencionado, sitio de São da Uolgy, e madrinha Belmira Gomes, solteira residente no sitio de Bahia, desta mesma parochia, os quaes todos, sci-se-rem os proprios. Espira e assina mandei fazer em duplicata do este termo que he, e assigno com a parochia. O madrinha não sabe escrever. Tratado.

João Lourenço
O parochia, André Feres

Ho. 61 Das dezete dias, do mez de Março do anno de mil novecentos e sessenta e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da Ilha de Belmira, Legitimado, Província e Jurisdição de Bahia. Tendo o Conselho da mesma Ilha, e auctoridade de o presbytero Lourenço Augusto Trujillo, parochia, collado, desta parochia de Belmira, frequentado, baptizou solemnemente um individuo do sexo masculino a quem deu o nome de **João**, e que nasceu no sitio de Matto Grande desta parochia, no dia dezete de Setembro do anno de mil novecentos e seis, pelas oito horas da manhã, filha terceira primario deste nome e legitima de Benjamin Gomes e Maria Lúcia, trabalhadores, ma-

Contam o
registro na
Igreja de São
João Baptista
dia 29-12-26
com Domingos
Maria Gomes
como cônego
do registro n.
146 e 149

No Livro n.º
12 desta
Partida
Bras. 5.5.6
Oficial
Antônio

naturaes e freguezias desta freguesia de São João Baptista, de
de se recolheram e moradores no referido sitio de Matta Grande
de; no testamento de Chaim Gonçalves, e materno de Maria da
Luz. Tã padrinho João da Lomba Ourea, casado, tabalhador,
residente no sitio de São João desta mesma freguesia, e
madrinha Maria Baptista, solteira e residente no mencionado
sitio de Matta Grande, os quaes todos, sei serem os proprios. E
para constar, mandei fazer em duplicado este termo que li,
conferi e assigno com o padrinho. O madrinha não sabe
escrever. Eu testifico.

João da Lomba Neves
O paroch, B. Andre' Ferraz

Fl. 62
Michaela e sete,
legitimada:
Antonio Tavares
e Carolina
Mariana da Cruz

Fl. 62 Os dezoito dias do mes de Março do anno de mil novecentos e setenta e sete, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha de
legitimada: Provincia e Bispoado de Leão. Terceiro e Conselho da mesma ilha, em
Antonio Tavares, e freguesia da freguesia de São João Baptista, parochia collada desta freguesia
e Carolina, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a
quem dei o nome de Michaela, e que nasceu no sitio de Lomba
Rodella, desta parochia no dia vinte e cinco de Novembro do
anno de mil novecentos e cinco, pelas seis e horas da manhã,
filha quarta, primeira deste nome, e legitima de Antonio Tavares
e Carolina Olveida da Cruz, tabalhadores, naturaes
e freguezias desta freguesia de São João Baptista, e de se
recolheram e moradores no referido sitio de Lomba Rodella; no
testamento de João Tavares e Mariana da Lomba, e materno de
João Olveida da Cruz e Michaela das Cruzes. Tã padrinho
Henrique Rodrigues, casado, marítimo, residente no sitio de
Matta Grande desta mesma freguesia, e madrinha Matta
de Ferraz, solteira e residente no mencionado sitio de
Lomba Rodella, os quaes todos, sei serem os proprios. E para
constar, mandei fazer em duplicado este termo que li,
conferi e assigno com o padrinho. O madrinha não sabe
escrever. Eu testifico.

Henrique Rodrigues
O paroch, B. Andre' Ferraz

Fl. 63
Alfredo e sete,
legitimado:
Antonio Tavares
e Carolina

Fl. 63 Os dezoito dias do mes de Março do anno de mil novecentos e setenta e sete, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha de
legitimado: un. Provincia e Bispoado de Leão. Terceiro e Conselho da mesma
Antonio Tavares, e freguesia da freguesia de São João Baptista, parochia collada
e Carolina, desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo

cuiz, no com todos. En un retro.

Sebastião José Godinho

Bertha de Lima Martins

Carlota de Lima Barboza

Padre Tertuliano Ramos
O parochy, do Padre' Fernando

H. 65

João

Os vinte e tres dias do mes de Março do anno de mil novecentos e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Brava, Província e Prespado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, Antonio Vasca o parochy, do Concelho de São João, parochy collado desta que se faz frequencia, baptisou solemnemente um menino de sexo masculino e crioulo, a quem dei o nome de João, e que nasceu no sitio de Santa Barbara, desta parochia, no dia vinte e um de Fevereiro do corrente anno de mil novecentos e sete, pelas duas horas da tarde, filho segundo, primeiro deste nome e legitimo de Antonio Vazquez de Saiz, natural da cidade de Lisboa, frequencia de São Paulo, e de Maria Carvalho de Saiz, desta ilha e frequencia de São João Baptista onde se recubrem e de que são parochianos, trabalhadores e moradores no referido sitio de Santa Barbara, neto paterno de João Vazquez de Saiz e Maria da Rosa de Saiz, e materno de João Domingos de Carvalho e Candida Santa Carvalho. São padrinhos João Lourenço de Sousa, casado, natural e residente no mencionado sitio de Santa Barbara, os quaes todos, sei, se em os proprios. E para constar mandei fazer em duplicado este termo que se lê, confesi, e cuiz, no com o padrinho. O padrinho não sabe escrever. En un retro.

João Francisco de Sousa
O parochy, do Padre' Fernando

H. 66

Joaquim

Os vinte e tres dias do mes de Março do anno de mil novecentos e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Brava, Província e Prespado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, Manuel dos Santos o parochy, do Concelho de São João, parochy collado desta que se faz frequencia, baptisou solemnemente um menino de sexo masculino e crioulo, a quem dei o nome de Joaquim, e que nasceu no sitio de Praia desta parochia, no dia quatorze de Setembro do corrente anno de mil novecentos e seis, pelas seis horas da manhã, filho segundo, primeiro deste nome e legitimo de Manuel dos Santos e Cecilia da Silva, trabalhadores.

Falleceu em 24/5/83, aos 5. J. Baptista. Brava, 29/5/83. H.

res. naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista, onde se recolhiam e morados, no referido sítio de Sabagão, me to paterino de Joaquim dos Santos e Lucília Soares, e me tomo de António Pedro da Silva e Maria Fortes. Foi padrinho Christiano da Rosa, natural da Ribeira, e madrinha Rosa da Silva, casadas e residentes, ambos no sítio de Santo António desta mesma freguesia, os quaes todos, sei serem os proprios. E para constar mandei fazer em duplicado este termo que se confere e assigna com os padrinhos. In et scito. —

Christiano da Rosa
Rosa da Silva
O paroch. *J. Pedro*

Ho. 67 Dos vinte e quatro dias do mes de Março do anno de mil novecentos e setenta e sete, nesta freguesia de São João Baptista, e villa de Sabagão, na Provincia e Realme de Cuba. Eu o Sr. D. Felix Henriquez de la Torre, natural da mesma villa, eu o presbytero Leoncio Claudio Ferrero, parocho collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo de sexo masculino a quem dei o nome de Domingos, e que nasceu no sítio de Centello desta parochia no dia vinte e sete d'antutano do mesmo anno findo de mil novecentos e seis, pelas seis horas da manhã, filho primeiro e legitimo de Tereza Nicia, solteira, natural da villa de São Thiago, parochiana desta freguesia de São João Baptista e morador no dito sítio de Centello, me to materno de Estremada Lopes. Foi padrinho Luiz Tania Pereira, solteira, coiza, residente no sítio de San desta mesma freguesia, e madrinha Teresina de Almeida, tambem solteira e residente no mencionado sítio de Centello, os quaes todos, sei serem os proprios. Compareceu perante mim e os testemunhas Antonio Alves Fidalgo, casado, ezeviao eclesiastico, Jaime José Pereira e Manuel José dos Santos, solteiros, natural da Ribeira, e residentes, todos nesta povoação, a referida mãe e eu, em identidade e reconhecimento, por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou e reconheceu o baptizado, como seu filho consentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei fazer em duplicado este termo que depois de ser lido e confuido perante os padrinhos, a mãe e os testemunhas, com todos assignos, meias a mãe a eu, e a eu assigno a primeira testemunha para elle não saber e esquecer. In et supra.

Luiz Tania Pereira

L. Francisco

Zelmira Azevedo Vieira
Quarta-feira, 14 de Maio
Jornal para a Bahia
Mestres José dos Santos
Opinão, L. B. de F. F. F.

Ho. 68
Virginia
legítima de
Francisco
da Costa
= 11 =
O indivíduo
constante deste
assento contém
casamento Ci-
vil neste Con-
celho no dia
5 de Junho de
1840 com
João Dias
Natural des-
ta Ilha, como
consta do re-
gisto nº 18 do
1º do Livro
de Casos nº 15.
Brasão 6-8-7-4
O Oficial
A. M. S.

Das vinte e sete dias do mes de Março do anno de mil novecentos e
setenta e sete, nesta freguesia parochial de São João Baptista da Ilha de São
Francisco da Província e Terrapulo de Cabo Verde e Concelho da mesma Ilha
em o presbitero longo Andre Termino, parcho collado desta
freguesia, baptizou solemnemente um individuo do sexo femi-
nino a quem dei o nome de **Virginia**, e que nasceu no si-
tio de Santa Barbara desta parochia no dia onze de Janeiro
do anno de mil novecentos e setenta e sete, pelas nove horas da
noite, filha primeira e legitima de Francisco Mendes, na-
tural da Ilha de São, freguesia de Nossa Senhora da Conceição
e de Maria Quate, desta Ilha e freguesia de São João Baptista
ta onde se recolhiam e morados no referido sitio de San-
ta Barbara; neto paterna de Bernardina Vieira, e materna de
Francisco Quate e Virginia Quate. Seu padrinho Pedro Mau-
teiro Cardoso, casado, em freguesia, advancado, residente no
sítio da Terma, e madrinha Maria Quate, solteira e residen-
te no mencionado sitio de Santa Barbara, os quos todos
sei, como os propozios. E para com esta mandei barrar em
duplicado este termo que se, e assigno com o padri-
nho. A madrinha não sabe escrever. Gravet supra. —

Pedro o Antero Cardoso
O parcho, L. B. de F. F. F.

Ho. 69
Maria
illegítima de
L. B. de F. F. F.

Das trinta dias do mes de Março do anno de mil novecentos e
setenta e sete, nesta freguesia parochial de São João Baptista da Ilha de São
Francisco da Província e Terrapulo de Cabo Verde e Concelho da mesma Ilha
em o presbitero longo Andre Termino, parcho collado desta
freguesia, baptizou solemnemente um individuo do sexo femi-
nino a quem dei o nome de **Maria**, e que nasceu no sitio
de São João da Ilha desta Ilha no dia vinte e um de Janeiro do an-
no de mil novecentos e setenta e sete, pelas seis horas da ma-
nhã, filha quarta, primeira deste nome e illegitima de Si-
lvania Antez, solteira, de habilitação, natural e parochiana
desta freguesia de São João Baptista e moradora no referido
sítio de Casa Rodella da mesma; neto materna de

Vicente Sales e Maria Fernandes. Foi padrinho João José d'Almeida, casado, proprietário, residente na rua do Carmo desta Povoação, e madrinha Luísa de Almeida Gomes, solteira e residente no sítio de Fernando desta ilha. Os quais todos sei serem os próprios. Compareceu perante mim e os testemunhas Manuel de Jesus Pereira, casado, ecleziástico, Joaquim José Pereira e Manuel José dos Santos, solteiros, tratadores, residentes nesta Povoação, e refiro a mãe cuja identidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer a legitimidade como sua filha consentindo, ser declarado o seu nome. E para cumprir mandei fazer em duplicado este termo que de pair do escrito e assinado perante os padrinhos, a mãe e os testemunhas, com todos os signos, meus e da mãe a cujo rogo assigna a primeira testemunha por ella não saber escrever, e não assigna também a madrinha, por não saber fazer. Em art. de ter.

João José d'Almeida
 Manuel de Jesus Pereira
 Joaquim José Pereira
 Manuel José dos Santos
 Manuel de Jesus Pereira

Ho. 70 Das trinta dias do mes de Março do anno de mil novecentos e sete, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Povoação e Parocho de Real Verde e Concelho da municipalidade de Maria Anna e presbytero Lourenço Augusto de Almeida, parochia e collato desta freguesia, baptizou solemnemente um individuo do sexo masculino, falecido em no a quem dei o nome de Alberto, e que nasceu no sítio de São Cláudio, desta parochia no dia quinze de Novembro do anno ultimo findo de mil novecentos e sete, das 8 e seis horas da manhã, filho primeiro e illegitimo de Maria Anna da Lourenço, solteira, tratadora, no sítio de Fernando desta freguesia de São João Baptista e moradora no referido sítio de São Cláudio, neto materno de Luísa de Almeida e Rita d'Almeida. Foi padrinho Francisco Sebastião Pereira, casado, proprietário, residente na rua do Carmo desta Povoação, e madrinha Maria Pereira de Sousa, solteira e residente no mencionado sítio de São Cláudio, os quais todos sei serem os próprios. Compareceu perante mim e os testemunhas Manuel de Jesus Pereira, casado, ecleziástico, Joaquim José Pereira e Manuel José dos Santos, solteiros, tratadores, e residentes todos nesta Povoação, e refiro a mãe

9-1-908-

cujus identitade e reconhecida, non minus fidelis sequitur Testam-
entibus, e declaracione reconhecere o baptizado parrão seu filho, e consentir
de ser declarado, e seu nome. E para e contra mandei dar em
duplicado esta carta que de pois de ser lida e conferida perante os
pudinhos, a mãe e as testemunhas, com tactos, e assigno, meo
a mãe a cujo rogo assigno a primeira testemunha por elle não
saber escrever, e não assigno tambem a testemunha por não
saber fazer. Era no dia 10 de Maio de 1700.

Francisco Antão da Silva Teixeira
Quencia Alves
João José Pereira
Maurício José dos Santos
O parochio de S. Pedro de S. Francisco

N.º 11 Dos trinta dias do mes de Março do anno de mil novecentos e setenta e sete, ^{mista}
Maria, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Província
legitimada, em o Presbitero de Leão Teófilo e Leãocho da mesma ilha, em o pro-
curador publico Leãocho Teófilo Teófilo, parochio collado desta freguesia, baptizou
José Gonçalves Teófilo, e solemnemente um individuo do sexo feminino a quem
meo e testemunha dei o nome de **Maria**, e que nasceu no dia de S. João de S. Paulo de
Gonçalves. S. Paulo de S. Paulo, no dia sete de outubro do anno de
mil novecentos e setenta e sete, pelas seis horas da manhã, filha
segunda, primeira deste nome e legitima de Christiano José
Gonçalves e Juiza Lima Gonçalves, tra bachadões, naturaes e
parochianos desta freguesia, de São João Baptista, onde se
recleravam e morados no referido sitio de S. Paulo de S. Paulo,
Oitava, netas paternas de José Gonçalves e Florinda Gonçalves,
e maternas de Joaquim Lima e Maria de S. Paulo. Tais pa-
drinhos, Joaquim Gomes, lavrador, e madrinhas Julia Gonçal-
ves, colheiras e residantes ambos no mencionado sitio de
S. Paulo de S. Paulo, as quaes todos se lerem as proprias.
E para e contra mandei dar em duplicado esta carta
que he assigno e assigno o seguinte. De padrinhos não se
saber escrever. Era no dia 10 de Maio de 1700.

O parochio de S. Pedro de S. Francisco

N.º 12 Dos trinta dias do mes de Março do anno de mil novecentos e setenta e sete, ^{mista}
José e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha
legitimada, em o Presbitero de Leão Teófilo e Leãocho da
mesma ilha, em o procurador publico Leãocho Teófilo, pro-
curador e do rocho collado desta freguesia, baptizou e solemnemente um

Domingos indivíduo do sexo masculino a quem deixo nome de José, e
de Barros, que nasceu no sítio de Santo Estevão desta paróquia no dia
dezesete de Maio do anno ultimo findo de mis nascen-
tas e seis, pelas tres horas da manhã, filho terceiro, primeiro
deste nome e legitimo de Estevão dos Santos e Domingos de
Barros, trabalhadores, naturaes e parochianos, desta freguesia
de São João Baptista, onde se recolheram e moradaram no regu-
do sítio de Santo Estevão; neto primeiro de José dos Santos e
Anna de Lima, e materno de João de Barros e Luísa Fran-
ces. Tãe padrinho João Estevão de Barros, casado, marítimo,
residente no sítio de Monte, desta mesma freguesia, e madri-
nha Carlota de Barros, solteira e residente no mencionado sítio
de Santo Estevão, os quaes todos sei serem os proprios. E
para constar mandei lavrar em duplicado este termo que he
confuzi e assigno e assinho. Os padrinhos não sabem escrever.
Ea ut reho. —

O Parocho;
João de Barros

Fl. 73
Anna ^{desta freguesia parochia de São João Baptista, da ilha de São Paulo, Provin-}
ilegitimada: em 21 Bispo de Leão. Vide e Conselho da mesma ilha, em o freguesia
Rosa Gomes, legtimo Leonzo Chaves Tominho, parochio collado desta freguesia, sup.
91
foi as comunicações do baptismo a um individuo do sexo feminino
no por nome Anna, a quem tinha sido baptizada em pe-
go de vida pelo fallecido thesoureiro parochio Estevão José de
Valle, e que nasceu no sítio de Cabano desta paróquia no dia
dezenove de novembro do anno de mis, átois dos momentos e
seis, filha segunda, primeira deste nome e illegitima de Rosa
Gomes, solteira, trabalhadora, naturaes da ilha de São Paulo, freguesia
de São Lourenço, parochiano desta de São João Baptista, e ma-
radriño no referido sítio de Cabano, ignorando se quem sejam
os avós paternos e maternos. Tãe padrinho Manuel Chaves Leg.,
solteiro, negociante, e madrinha Maria Clara Coria, viúva,
e residentes ambos no mencionado sítio de Cabano, os
quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei
lavrar em duplicado este termo que he, confuzi e assigno
com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. Ea ut reho.

Anna de Barros

O Parocho;
João de Barros

N.º 74 Das trinta e um dias do mes de Março do anno de mil novecentos e setenta e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha illegitima da Povoação, Povoação e Aldeia de Calbe. Verde e Comarcha da mesma Povoação, em o presbitero branco Andre Termino, parochio collado desta frequencia baptizou solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Francisco, e que nasceu no sitio de Trás de Lora desta parochia no dia quatro de Setembro do anno de mil novecentos e tres, pelas quatro horas da manhã, filho segundo primario deste nome e illegitimo de Violante Gomes, solteira, trabalhadora, natural da ilha da Lagoa, freguesia de São Lourenço, parochiana desta de São João Baptista e moradora no referido sitio de Trás de Lora; neto materno de Ezequiel Gomes. Foi padrinho Francisco Pires Varela, solteiro, agricultor, residente no mencionado sitio de Trás de Lora, e madrinha Guillermina Gomes, casada e residente no sitio de Lora Rodella desta mesma frequencia, os quaes todos se cercaram as proprias. Compareceu perante mim e as testemunhas Ceuzeiro Manuel Leitão, casado, curato e ecclesiastico, Jayme José Pereira e Manuel José dos Santos, solteiros, trabalhadores e residentes, todos nesta Povoação, a respeito da mãe e da identidade e reconhecimento por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer o baptizado como seu filho consentindo ser declarado o seu nome. Espunha constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de se lido e conferido perante os padrinhos, amais e as testemunhas, com todos assigno, meos e mais a cujo rogo assigno a primeira testemunha por ella não saber escrever, e mais assigno tambem a madrinha por não o saber fazer. Da illa e signa — Francisco Pires Varela
Francisco Tubalham Teixeira
Ceuzeiro Manuel Leitão
Jayme José Pereira
Manuel José dos Santos
Parochio, S. Andre Termino

N.º 75 Das trinta e um dias do mes de Março do anno de mil novecentos e setenta e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha illegitima da Povoação, Povoação e Aldeia de Calbe. Verde e Comarcha da mesma Povoação, em o presbitero branco Andre Termino, parochio collado desta frequencia baptizou solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Eugenia, e que

der de Marco do corrente anno de mil novecentos e sete, fe-
 las dez horas da noite, filho segundo, primario d'este nam e
 legitimo de Joao Jose de Jesus e Carlota Francisco de Jesus,
 trabalhadores, naturaes e parochianos, desta freguesia de São
 Joao Baptista, onde se recobrou e moradures no referido sitio
 de Lenteleto Minhoto; neto paterno de Joao de Jesus e Caroli-
 na de Lina Baptista, e materno de Severino Jose Francisco
 Joana São Joao de Anna. São padrinho Henrique Severino Fran-
 cisco, educado, trabalhador, residente no sitio de Santo An-
 tonio, e madrinha Julia de Jesus, solteira e residente no sitio
 de Agra da dita mesma freguesia, as quaes todos sei serem os
 proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este
 termo que li, comparei e assigno com os padrinhos e madrinha
 não sabe escrever. Da ut supra. —

Henrique Severino Francisco
 O Parocho, Andre' Ferrão

Ho. 79 Dos trinta e um dias do mes de Março do anno de mil novecentos e sete, n. 10
 Virginia, nesta freguesia parochial de São Joao Baptista da ilha
 de S. Paulo, Provincia de Espirito Santo de Cabo Verde e Bravelha da mesma
 freguesia de São Joao da ilha, em o freguesia de São Joao da ilha, parochia collada
 de Maria dita freguesia, baptizei solemnemente um individuo de sexo
 Galvão Caello feminino a quem dei o nome de Virginia, e que nasceu no
 sitio de Chada Lorna dita parochia no dia vinte e tres
 de Agosto do anno de mil novecentos e sete, pelas dez horas
 da noite, filha primaria e legitima de Joao Jose Caello e Maria
 Galvão Caello, trabalhadores, naturaes e parochianos, desta
 freguesia de São Joao Baptista, onde se recobrou e moradures
 no referido sitio de Chada Lorna; neto paterno de Joao Caello
 e Maria Tavares, e materno de Maria Ricarda da Lorna e
 Carlota Maria Galvão. São padrinho Henrique Jose Caello,
 maritimo, e madrinha Virginia Jose Caello, solteira e reside-
 tes ambos no sitio de Calvão dita mesma freguesia, as
 quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei
 lavrar em duplicado este termo que li, comparei e assigno, com
 os padrinhos. Da ut supra, digo padrinho. E a madri-
 nha não sabe escrever. Da ut supra. —

Henrique Jose Caello O Parocho.
 Andre' Ferrão

N.º 80. Noventa e mais dias do mes de Maio do anno de mil novecentos e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Barra, Provincia illegitima, e do freguesado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Louço de Almeida Teodoro, parochio collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Antonio, e que nasceu no sitio de Sem desta parochia no dia treze de Junho do anno ultimo findo de mil novecentos e seis, pelas seis horas da manhã, filho segundo, primario deste nome e illegitimo de Maria Pereira, solteira, formalisa, natural da ilha de São Thiago, freguesia de São Lourenço parochiana desta de São João Baptista e moradora no referido sitio de Sem, neto materno de Catharina da Barra. Foi padrinho Francisco Gomes Lemos, solteiro, formalis, residente no mencionado sitio de Sem, e madrinha Martha da Silva Almeida, também solteira e residente na rua do Cearense, ilhada provaração, os quos todos se accusam os proprios. Compareceu perante mim e os testemunhas Antonio Nunes Silva, casado, ecrivão eclesiastico, Jayme José Pereira e Manuel José dos Santos, solteiros, brachadores e residentes todos nesta provaração, a referida mãe cuja identidade dado e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer o baptizado como seu filho consentindo ser declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar um duplicado deste termo que se foi de ser lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todos os signos, e a mãe a cujo rosto assignou a primicia testemunha por ella não saber escrever, e não assignou também os padrinhos por não o saberem fazer. Dant supra.

Antonio Nunes Silva

Jayme José Pereira

Manuel José dos Santos

Francisco Gomes Lemos

N.º 81. Deu de Maio de mil novecentos e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Barra, Provincia illegitima, e do freguesado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Louço de Almeida Teodoro, parochio collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Benjamin, e que nasceu no sitio de Matto Grande desta parochia no dia vinte e quatro de Setembro do corrente anno de mil novecentos e sete, pelas oito horas

1975
 e Eugenia Lopes do sexo masculino por nome **Joaõ**, o qual tambem sido baptisado
 d'Lucanacão, sendo em freguesia de vida pelo sacerdote Missionario J. M. Lopes
 da cidade de Taunton, Massachusetts dos Estados Unidos, d'America
 do Norte, e que nasceu na referida cidade de Taunton no
 dia vinte e oito de Setembro do anno de mil novecentos e nove
 e oito, pelas quatro horas da manhã, filho segundo, primicias
 deste nome e legitimo de Henrique d'Lucanacão e Eugenia Lopes
 d'Lucanacão, trabalhadores, naturaes e paroquianos desta
 freguesia de São João Baptista onde se receberam e moradores
 no sitio de Centello Covado da mesma; neto paterno de Domingos
 d'Lucanacão e Anilha de Santa, e materna de Thomas José
 Lopes e Maria Marques da Costa. Foi padrinho e Ambrósio
 Lora, casado, proprietario, residente no sitio de São de Lou
 desta freguesia, e madrinha Camilla da Silva, viuvo e resi
 dente no referido sitio de Centello Covado, os quaes todos assi
 serem os proprios. E para constar mandei chamar em duplica
 cada este termo que he, comparei e assigno o seguinte. Os padri
 nhos não sabem escrever. In ut recte.

O Juiz de Paz, Andre Ferrnino

Ho. 84
 O dois dias do mes de Março do anno de mil novecentos e nove
 Emilia, nesta freguesia de São João Baptista d'ilha de Santa, Pro
 legitima de virgem e filiação de Rubeo Verde e Louello da mesma ilha, e
 Henrique d'Lucanacão, trabalhador, naturae e paroquianos desta freguesia
 e virgem, baptisado e legitimamente um individuo do sexo feminino
 a quem deo nome de **Emilia**, e que nasceu na cidade de
 Taunton, Massachusetts, dos Estados Unidos, d'America do
 Norte, no dia vinte e nove de Março do anno de mil novecentos
 e nove, pelas tres horas da tarde, filha terceira, primicias
 deste nome e legitima de Henrique d'Lucanacão e Eugenia Lopes
 d'Lucanacão, trabalhadores, naturaes e paroquianos desta
 freguesia de São João Baptista onde se receberam e moradores
 no sitio de Centello Covado da mesma; neto paterno de
 Domingos d'Lucanacão e Anilha de Santa, e materna de Tho
 mas José Lopes e Maria Marques da Costa. Foi padrinho Te
 nancio José de Tania, casado, negociante, residente no sitio
 de São desta freguesia, e madrinha Rozal da Silva, tambem
 casada e residente no sitio de Santo Antonio desta paro
 quia, os quaes todos assi serem os proprios. E para constar,
 mandei chamar em duplicado este termo que he, comparei e as
 signo com os padrinhos. In ut recte.

Francisco Jos' de Sousa
Rosa da Silva

O parcho, João de Sousa

Ho. 85 Olos dois dias do mes de Março de 1810, d'hois do anno de mil
Filomena noventa e sete, nesta freguesia parochial de São João Baptista
legitimada: da ilha de Ruim, Provincia e Arquipelago de Cabo Verde e Concelho da
Henrique de mesma ilha, eu o presbytero Louço Audic Termino, parcho colla
d'incumação e do desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo
freguesia Lopes feminino a quem dei o nome de **Filomena**, e que nasceu na
d'incumação cidade de Samtos, Massachusetts, dos Estados Unidos d'America
rica do Norte no dia vinte e um de Janeiro do anno de mil nove-
centos e **três**, pelas oito horas da noite, filha quarta, primi-
meia deste nome e legitima de Henrique d'Incumação e Sus-
nia Lopes d'Incumação, naturalizados, naturaes e parochianos
desta freguesia de São João Baptista, onde se recolhiam e mora-
dos no sitio de Castello Louco da mesma; neto paterna de Ca-
mingos d'Incumação e Luísa de Santa, e materna de Thomaz José
Lopes e Maria Marques da Costa. São padrinho Manuel da Rosa
curado, officia nautico, residente no sitio de Praga, e madri-
nha Virginia d'Incumação Lopes, casada e residente no sitio
de Santo Antonio desta mesma freguesia, os quaes todos eci-
sem os proprios. E para constar mandei escrever e imprimir
este termo que he, e assigno com o padrinho. O madri-
nha não sabe escrever. Eant supra. Sin autem supra. Manoel da Rosa
O parcho, João de Sousa

Ho. 86 Olos tres dias do mes de Maio do anno de mil novecentos e setenta e
Cezar na freguesia parochial de São João Baptista da ilha de Ruim, Provincia
legitimada: e Arquipelago de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presby-
Thomaz Co.tero Louço Audic Termino, parcho colla do desta freguesia, bap-
tes. e O baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem
Mauricio. dei o nome de **Cezar**, e que nasceu no sitio de Freguesia
Grande desta parochia no dia vinte de Novembro do anno de
5 cinco e sessenta e cinco, pelas oito horas da noite, filho primi-
ro e legitimo de Thomaz Lopes e Maria Mauricio, naturalizados,
res, naturaes e parochianos desta freguesia de São João Baptista, onde se recolhiam e morados no referido sitio de Freguesia Grande; neto paterna de Manuel Mauricio e Maria

Lopes, e materno de Mathias Lopes e Angelica Gomes. Sai padrinho
Mariano da Fomboa, curado, marítimo, residente no sitio de Casa
Rodella, e mudozinha Joana Monteiro, tambem curado, e residen-
te no mencionado sitio de Tejuina Grande, os quaes todos sei se-
rem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado
este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos,
conize assigna aquelle, mas assignamos esta por declarar
nada saber e saber. Era ut supra.

Mariano da Fomboa
Oppuzinho, André Ferruz

Fl. 87 Olos tres dias de mes de Abril do anno de mil novecentos e sete, ^{mista}
Nesta igreja parochial de São João Baptista da ilha do Pravo, Provincia
legitima de e Bispoado de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, eu o pres-
bitero João Toste, presbytero honroso Andre Ferruz, parochio collado desta frequencia,
quod e lancha hospitalice e lanchamento um individuo do sexo masculino e
Nacia Martin quem de o nome de Aurelio, e que nasceu no sitio de San-
ta Maria de o individuo referido na dita parochia no dia tres de Março do anno referido
do pelo assento de mil novecentos e seis, pelas tres horas da manha
ao lado, com a filha terceira, primeira d'este nome e legitimo de João Tor-
tes Maggado e Luolha Nacia Martin, maturas, d'esta ilha
hoje casamento de o frequencia de Nossa Senhora do Monte, e ella d'ista de
com Domingos de São João Baptista onde se receberam e de que são parochia-
ria Neves, co- nas, trabalhados e morados no referido sitio de Santa Ma-
ria de casamento do paterno de Gaudencio Toste Maggado e Estancia Toste,
n. 16, lavrada e materno de João Nacia Laccaro e Luolha Nacia Martin. Sai pa-
drinho Aurelio Nunes Feza, solteiro, negociante, residente
di se, fl. 44 do livro no sitio de Calvaria, desta frequencia, e mudozinha Louisa Lopes
di se, fl. 44, n. 16 Martin, tambem solteiro e residente no sitio de Santa N. Ju-
lia da dita ilha, os quaes todos sei serem os proprios. E para con-
stare mandei lavrar em duplicado este termo que li, con-
fize assigno e ainda padrinhos. Era ut supra.

Aurelio Nunes Feza
Isa Lopes Martins
Oppuzinho, André Ferruz

Fl. 88 Olos tres dias de mes de Abril do anno de mil novecentos e sete, ^{mista}
Nesta igreja parochial de São João Baptista da ilha do Pravo, Pro-
vincia legitima de e Bispoado de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, eu
o presbytero honroso Andre Ferruz, parochio collado desta frequencia,
hoje. hospitalice e lanchamento um individuo do sexo

feminino a quem dei o nome de **Palmira**, e que nasceu
 na casa do **Alvaro** desta parochia no dia cinco de Setembro do
 anno de mil novecentos e quatro, pelas nove horas da noite
 filha e filha, primeira deste nome e ilegitima de **Benito** **Bar-**
leza, solteiro, **Arbaldadon**, natural e parochiano desta fregue-
 ria de **São João Baptista** e morador na referida casa do **Alvaro**
 nesta **Maternidade de Serafim** freguesia e **Joaquim** **São João** do **Alvaro**
 na **Sac. parochial** **Julio** **da Lomba**, casado, **Martinho**, residen-
 te no sitio de **Raiz** desta mesma freguesia e **Madalena** **Joaquim**
 na **Sac. do Chadeado**, solteira e residente no sitio de **Monte** **de**
Chadeado desta **Parochia**, os quaes todos se chamam os proprios.
 Compareceu perante mim e as testemunhas e **Francisco** **Al-**
ves **Lutão**, casado, e **vicario** **eclesiastico**, **Joaquim** **José** **Alvaro**
 e **Alvaro** **José** **dos Santos**, solteiros, **Arbaldadon**, e residentes
 todos nesta mesma **Parochia**, a referida mãe e filha identitade
 e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e de-
 clarou reconhecer a **haptidão** como sua filha **conscientemente**
 declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar em du-
 plicado este termo que depois de lido e ouvido perante
 as **partes**, a mãe e as **testemunhas**, com todos os **signos**
 meus a mãe e a filha e a **partes**, a primeira **testemunha**
 por ella não saber e **consciencia**. **Passet retto.** —

Julio da Lomba

Joaquim Faria de Andrade

Francisco Alves Lutão

Joaquim José Alvaro

Alvaro José dos Santos

O parochio, **Alvaro** **Fernandes**

No. 89 Dos quatro dias do mes de **Novembro** do anno de mil novecentos e ^{noventa} e **sete**, nesta **freguesia** **parochial** de **São João Baptista** da **ilha** **São**
legitimado da **Provincia** e **Arquipelago** de **Goa**. **Fide** e **leu** **co** **da** **mesma** **ilha**
Federico **Raiz**, o **parochio** **leu** **co** **do** **Alvaro** **Lutão**, **parochio** **collado** **desta**
mesma **ilha** **freguesia**, **haptido** **no** **brunimento** **um** **individo** **de** **dois** **mas-**
culino **a** **quem** **dei** **o** **nome** **de** **Henrique**, e que nasceu no
Sac. do **Chadeado** **Alvaro** **Lutão** **desta** **parochia** **no** **dia** **quinte** **de**
Setembro **do** **corrente** **anno** **de** **mil** **novecentos** **e** **sete**, pelas
o **re** **horas** **da** **noite**, **filho** **primeiro** **e** **legitimo** **de** **Federico** **Ra-**
iz **Alvaro**, natural da **ilha** **de** **São** **Nicolau**, **freguesia** **de** **São**
Leobardo **de** **Moravia**, e de **Alvaro** **da** **Lomba**, **desta** **ilha** **e** **freguesia**
de **São** **João** **Baptista** **onde** **se** **re** **re** **chamam** **e** **de** **que** **são** **par-**

parochianos, trabalhadores e moradores no referido sitio de
Leutello Murbato, neto paterno de Anna Maria Vieira, e matri-
no de Henrique da Fonseca e Bartol. de Barros. Foi padrinho
e Meque Medico dos Santos, colheira, residente nesta Ho-
nosa, e madrinha Luiza da Fonseca, tauu ha, colheira e resi-
dente no mencionado sitio de Leutello Murbato, os quaes to-
dos sci seram os proprios. E para constar mandei haver em
duplicado este termo que li, confuzi e assigno, com o padri-
nho. O madrinha não sabe escrever. Era, ut supra.

Miguel Pedro dos Santos
O Parocho, L. Andre' Ferruz

Ho. 90 Dos seis dias do mez d'abril do anno de mil novecentos e sete, presta
Jose da Luz para chins de São João Baptista da ilha de Barro, Provincia
legitima de e Bispoado de Cuba. Terce e Leucicho da mesma ilha, em o presby-
terio de Maria. Gregorio da Luz, Obedie Termino, parocho collado desta frequencia, ha-
pela e voluntariamente um individuo do sexo masculino a quem dei
de Barro. o nome de Jose, e que nasceu no sitio de Monte desta paro-
quia no dia sete d'outubro do anno de mil novecentos e dois,
pelas tres horas da tarde, fido segundo, principio deste nome
e legitimo de Gregorio Mendes, natural da ilha de São Thiago,
frequencia de Nossa Senhora da Guera, e de Marianna de Barro,
desta ilha e frequencia de São João Baptista onde se re-
heram e de que são parochianos, trabalhadores e moradores
no referido sitio de Monte, neto paterno de Bartol. de Chi-
drade, e matri no de Antonio de Barros e Bartol. da Rocha.
Foi padrinho João Antonio de Barros, maritimo, e madi-
nha Guillermina Maria de Souza, colheira e a quelle casado, e
residentes ambos no mencionado sitio de Monte, os quaes
todos, sci seram os proprios. E para constar mandei haver em
duplicado este termo que li, confuzi e assigno, com a madi-
nha. O padrinho não sabe escrever. Era, ut supra.

Meu extracto
em 12-1-917
O Negro
p. 1.º

Guilhermina Maria de Souza
O Parocho, L. Andre' Ferruz

Ho. 91 Dos seis dias do mez d'abril do anno de mil novecentos e sete, presta
Belmira nesta frequencia parochial de São João Baptista da ilha de Barro, Pro-
vincia legitima de e Bispoado de Cuba. Terce e Leucicho da mesma ilha,
Gregorio da Luz, em o presbyterio de Maria. Obedie Termino, parocho, collado desta
frequencia, ha-
pela e voluntariamente um individuo do sexo
de Barro, feminino a quem dei o nome de Belmira, e que nasceu

no sítio de Monte desta parochia no dia vinte e nove de Junho do anno ultimo fidei de mil novecentos e seis. pelas sete ho-
ras da manhã, filha Teresia, primeira deste nome e legitima
de Gregorio Mendes, natural da ilha de São Thiago, frequentada
pela Luísa da Graça, e de Marianna de Barros, desta ilha
e frequentada de São João Baptista, onde se receberam e de que
seo parochianos, testemunhos e monedores no referido sítio de
Monte; nesta parochia de Santa e de São João, e materno de,
Antonio de Barros e Contada da Roça. Foi padrinho Bonaventura
Manuel Gonçalves, casado, proprietário, residente no sítio de
Cova Rodella desta mesma frequentada, e madrinha Margarida
Bernarda de Souza, solteira e residente na rua de São João desta
Povoação, os quaes todos se serem os proprios. E para constar
marchei haver em duplicado este termo que se fez e
meigo com os padrinhos. Da ut retia.

Bonaventura de S. Gonçalves
Margarida Bernarda de Souza
O parochio, L. Pedro Ferraz

F. 92 Los seis dias do mes de Junho do anno de mil novecentos e sete, nesta
parochia de São João Baptista da ilha de São Thiago, natural da ilha de São
Thiago, frequentada de São João Baptista, onde se receberam e de que
seo parochianos, testemunhos e monedores no referido sítio de
Monte; nesta parochia de Santa e de São João, e materno de,
Antonio de Barros e Contada da Roça. Foi padrinho Bonaventura
Manuel Gonçalves, casado, proprietário, residente no sítio de
Cova Rodella desta mesma frequentada, e madrinha Margarida
Bernarda de Souza, solteira e residente na rua de São João desta
Povoação, os quaes todos se serem os proprios. E para constar
marchei haver em duplicado este termo que se fez e
meigo com os padrinhos. Da ut retia.

ser declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar em du-
plicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os
padrinhos, a mãe e os testemunhas, com todos assigna, me-
nos a mãe e cujo nome assigna a primeira testemunha por
ella não saber escrever. E assim se fez.

Manoel João Gonçalves
Marianna de Jesus Lopez
Amanacio Neves Leitão
João José Pereira
M. Manoel José dos Santos
O paroch, L. Andre' Ferruz

N.º 93 Aos seis dias do mez de Abril do anno de mil novecentos e sete, nesta
Amanacio da Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Beira, Provincia
legitimada, e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o pres-
bitero do dito Concelho, e Curia Termino, paroch, col lido de dita freguesia,
nos e Anna baptista solemnemente um individuo do sexo masculino e

6 Nomes Leitão quem seio nome de Amanacio, e que nasceu na rua do
Cercado dita povoação no dia vinte e um de Setembro do
anno referido sendo de mil novecentos e seis, pelas oito horas
da manhã, filho legitimo, primeiro de este nome e legitimo de
Alfredo Neves e Anna Neves Leitão, proprietarios, natu-
raes e parochianos, desta freguesia de São João Baptista, onde
se celebraram e moradores, na referida rua do Cercado; neto
paterno de Agueda Lourenço Neves, e materno de João Neves
Leitão e Isabel Antão Neves Leitão. Foi padrinho Amanacio
Neves Leitão, curado, ecrivão eclesiastico, residente na rua
da Igreja, e madrinha Guillermina Neves Leitão, solteira,
e residente na rua do Leitão, desta mesma povoação, as
quas todos existem os proprios. E para constar mandei
lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido
e conferido perante os padrinhos, e assignam.

Amanacio Neves Leitão
Guillermina Neves Leitão
O paroch, L. Andre' Ferruz

N.º 94 Aos seis dias do mez de Abril do anno de mil novecentos e sete, nesta
Matilde, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Beira,
legitimada, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma
João Gomes, ilha, eu o presbitero Concelho Termino, paroch

e Maria Ti. collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo
res Gomes. doo do sexo feminino a quem dei o nome de **Matilde**, e
que nasceu no sitio de Loua Rodella desta parochia no dia
cinco de julho do anno de mil novecentos e um, pelas dez
horas da manhã, filha primicia e legitima de Jose Gomes
e Maria Pires Gomes, naturaes desta ilha, elle desta fre-
guesia de São João Baptista, e ella da de Nossa Senhora
do Monte, trabalhandoos e parochianos da referida freguesia
de São João Baptista onde se receberam e morados no re-
ferido sitio de Loua Rodella, meto paterna de Heserico Gomes
e Isabel Oliva Theodora, e materna de Christiano Pires e Ana
Louise. São padrinho Jose Jose' Fernandes, trabalhador, e
madrinha Maria Ramos, casados e residentes, ambos na
mencionado sitio de Loua Rodella, os quaes todos sei de-
rem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado
este termo que he, confize assigno com o padrinho. O ma-
drinho, não sabe escrever. Da ut retio. —

João José Fernandes
O parochio, *João José Fernandes*

Ho. 95 Olos seis dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e setenta e oito
Maria nesta freguesia parochia de São João Baptista de ilha Real, Pro-
legitima de primicia e legitima de Loua Rodella. Tendo e Loueche da mesma ilha.
Jose Gomes eu o presbytero Loueche Audie Loueche, parochio collado desta
e Maria Ti. freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo femi-
nes Gomes. nino a quem dei o nome de **Maria**, e que nasceu no sitio
de Loua Rodella desta parochia no dia tres de Novembro
do anno de mil novecentos e cinco, pelas onze horas da ma-
nhã, filha segunda, primicia deste nome e legitima de Jose
Gomes e Maria Pires Gomes, naturaes desta ilha, esta da
freguesia de Nossa Senhora do Monte, e aquelle desta de São
João Baptista onde se receberam e de que são parochianos
trabalhadores e moradores no referido sitio de Loua Rodella;
meto paterna de Heserico Gomes e Isabel Oliva Theodora, e ma-
terna de Christiano Pires e Ana Louise. São padrinho Seba-
stião Jose' Godinho, solteiro, negociante, residente na cidade
de São Paulo desta Província, e madrinha Constante Monteiro,
tambem solteira e residente no mencionado sitio de Loua
Rodella, os quaes todos sei de rem os proprios. E para constar mandei
lavrar em duplicado este termo que he, confize assigno
com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. Da ut supen.

S. Termino

Sebastian José Termino
O padre, *S. Termino*

Fl. 96 Olos, sete dias de ~~mar~~ d'Abril do anno de mil novecentos e sete. *missto*
 José *missto* Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Província e freguesia
 de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o prestado honra
 Clarissimo Sr. D. Estre Termino, parochia e colado desta freguesia, baptizei so-
 lemnemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o
 nome de José, e que nasceu no sitio de Ponta Rodella desta
 parochia no dia doze de Junho do anno de mil novecentos e
 cinco, pelas seis horas da manhã, filha quinta, primeira deste
 nome e legitimo de Clarissimo Sr. D. Estre Termino e Maria de Jesus, tan-
 tado de natural e parochiano desta freguesia de São João
 Baptista onde se recolhiam e moradores, no referido sitio de
 Ponta Rodella; neto paterno de José Lopes de Sá e Isabel de Pa-
 tuta, e materno de Maria de Jesus de Sá e Gertrudes de Sa-
 leto. São padrinhos José de Sá e Maria de Jesus, e madrinha
 Carlota de Sá, casados e residentes, ambos no município
 do sitio de Ponta Rodella, as quaes todos se assinam e assinam
 e para constar mandei lavrar em duplicado este ter-
 mo que se confere e assigno, com o padrinho. Com a
 minha mão e selo. Em terra, a *missto*

José de Sá e
O padre, *S. Termino*

Fl. 97 Olos, sete dias de ~~mar~~ d'Abril do anno de mil novecentos e sete. *missto*
 Alice *missto* Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Pro-
 víncia e freguesia de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu
 o prestado honra Clarissimo Sr. D. Estre Termino, parochia e colado desta
 freguesia, baptizei solememente um individuo do sexo femi-
 nino, a quem dei o nome de Alice, e que nasceu no sitio
 de Pálcia desta parochia no dia vinte e oito de Fevereiro do
 corrente anno de mil novecentos e sete, pelas duas horas
 da manhã, filha segunda, primeira deste nome e adúlterina
 de Clarissimo Sr. D. Estre Termino, natural e parochiano
 desta freguesia de São João Baptista e morador no referido
 sitio de Pálcia; neto materno de Bernardino Baptista e Fi-
 lancia de Miranda. São padrinhos José Gomes, casado, hamador,
 e madrinha Maria de Rocha, solteira e residentes, na municí-
 pado, sitio de Pálcia, as quaes todos se assinam e assinam
 e para constar mandei lavrar em duplicado este termo que

vidus referit
fol. 100
ao lab. fol.
em 100
di. fol. 100
outra, com
caso de 100
de ob. 100
 93, a fl. 100
 v. d. 100
 18. 100
 100

li, confrei e ariquo raiunho. Os puctuinhos não sahem
e euenes. Era ut retos.

O paroches:

João Andre' Ferrarino

Ho. 98 Nos oito dias do mes de Maio do anno de mil novecentos e sete. mista
Simplicio Niceta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, legiti-
mo de: vicaria e do paroches de João Têdo e Loucelha da mesma ilha, e
Theophilo de o presbytero Louço Claudio Ferrarino, paroches collato desta fre-
quencia de Louço, supprino as cerimoniaes do baptismo a um individuo do
lotã de Louço do sexo masculino por nome **Symphronio**, o qual tinha
Cluade. sido baptizado em perigo de vida pelo fallecido thesoureiro
parochial Manoel José do Valle, e que nasceu no sitio de Louço Rodella
dista parochia no dia vinte e seis de Junho do anno
de mil novecentos e setenta e oito, pelas seis horas da tarde,
filho primario e legitimo de Theophilo de Loucelha e Carlota
de Louço Cluade, bothos ambos, naturaes e parochianos
dista frequencia de São João Baptista, onde se receberam
e moradores no referido sitio de Louço Rodella: o pai
no de Althino de Loucelha e Maria Praxede de Louço, e ma-
terno de Marcelino Baptista e Carlota de Louço. Tã pã
nho Henrique José de Oliveira Junior, viuvo, e empregado publi-
co, residente na cidade de São João desta parochia, e madrinha
Guilhermina Maria de Louço, solteira, residente no sitio de
Monte, desta mesma frequencia, os quaes todos se exercem as
proprias. E para evitar mancha de terra em duplicando este
tomo que depois de ser lido e confuido perante os puctuinhos
conigo arriquam. Era ut supra.

Henrique José de Oliveira Junior,

Guilhermina Maria de Louço

O paroches João Andre' Ferrarino

Ho. 99 Nos oito dias do mes de Maio do anno de mil novecentos e sete. mista
Maria Niceta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, legiti-
mo de: vicaria e do paroches de João Têdo e Loucelha da mesma ilha, e
Theophilo de o presbytero Louço Claudio Ferrarino, paroches collato desta fre-
quencia de Louço, supprino as cerimoniaes do baptismo a um individuo do
lotã de Louço do sexo feminino por nome **Maria**, a qual tinha sido
Cluade. baptizada em perigo de vida pelo fallecido thesoureiro parochial
Manoel José do Valle, e que nasceu no sitio de Louço Rodella
dista parochia no dia seis de Agosto do anno de mil nove-
centos e noventa, pelas duas horas da tarde, filha segunda
de Louço e Louço.

5 de Março
de 1910 -
O Thesoureiro
Cluade

legitimidade, ilha da Pádua, Província e S. J. de Cal. Verde e Loucelho
Lúcio Lourenço da mesma ilha, eu o p. J. de Cal. Verde e Loucelho, p. J.
e Cal. Verde, ilha da Pádua, dita frequência, heptici solemnemente em
na cidade de Cal. Verde do sexo masculino a quem se dá nome de

José, e que nasceu no sitio de São José, dita parochia
no dia vinte e um de Janeiro, do corrente anno de mil nove-
centos e sete, pelas duas horas da tarde, filho quarto,
primicio deste nome e legitimo de Lúcio Gonçalves e Fran-
cisca de Santos, trabalhadores, naturaes e parochianos, dita
dita frequência de São José, heptici onde se recebeu em
e moradas no referido sitio de São José, acto paterno de
São Gonçalves e Maria da Conceição, e materno de
João de Jesus, de Amogasto N. de Santos e Anna Terri-
na. São padrinho Manoel Gomes Rebelo, e a mãe, La-
urador, e madrinha Suzana Gonçalves, solteira e residen-
te no mencionado sitio de São José, os quaes todos sei-
rem, os proprios. E para constar mandei fazer em du-
plicado este termo que he, e fiz e assino, e selo. Os
padrinhos não sabem escrever. E y. m. t. r. e. t. o.
O parochio, **J. de Cal. Verde e Loucelho**

Ho. 103. O nome de Cal. Verde e Loucelho, anno de mil novecentos e sete
Lúcio e sete, dita frequência parochia de São José heptici, dita ilha
illegitimo, ilha da Pádua, Província e S. J. de Cal. Verde e Loucelho, da mes-
Francisca da mesma ilha, eu o p. J. de Cal. Verde e Loucelho, p. J.
Cardoso. Dado dita frequência, heptici solemnemente um individuo do
sexo masculino a quem se dá nome de **Lúcio**, e que nas-
ceu no sitio de São José, dita parochia de São José, dita ilha,
no dia vinte de Novembro do anno ultimo findo de mil nove-
centos e seis, pelas duas horas da manhã, filho segundo,
primicio deste nome e illegitimo de Francisca Cardoso, sol-
teira, parochiana, naturae, da ilha de Maio, frequência de Nossa
Senhora da Paz, parochiana dita de São José heptici e
moradora no sitio de Monte da mesma; acto materno de
de Archangelina Cardoso. São padrinho Manoel Gonçalves,
solteiro, agricultor, residente no sitio de São José, e
madrinha Anna Gonçalves, também solteira e residen-
te no sitio de São José Grande dita mesma frequência, os
quaes todos se rem, os proprios. Compareceu presente, e
e os testemunhos Antonio Neves Lisboa, e a mãe, es-
crisão e legitimo, Joazeiro José Pereira e Manoel José da

Santas, solteiras, trabalhadoras e residentes, todos, nascidos
 Novação, a respeito da mãe cuja identidade e reconhecimento por
 mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer
 o baptizado como seu filho, com vontade, se declarou a
 seu nome. E para constar, mandei fazer em duplicado
 este termo que de pois, de ser lido e conferido perante as
 padrinhas, a mãe e as testemunhas, com todos os signa-
 ricos, a mãe, a cujo nome assigna a primeira testemun-
 nha por ella não saber escrever, e não assignam tam-
 bém as padrinhas por não o saberem fazer. Daquelle sito.

Declaro e Testifico
 Joazeiro José de Barros
 Manoel José dos Santos
 O parcho, Leopoldo Ferreira

Ho. 104 Das curas ditas de meo do Parocho do anno de mil novecentos e setenta e oito. mista
 Joao nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Pro-
 vincia e Arquipago de Cabo Verde e Concelho da municipalidade de
 Funchal da ilha de Madeira, presbitro da Igreja Parochoa e Colado desta Igreja
 e Maria Pereira, baptizaram solemnemente um individuo do sexo masculino
 a quem dei o nome de **João**, e que nasceu no sitio de Raiz
 desta parochia no dia quinze de Setembro do anno de mil
 novecentos e quatro, pelas oito horas da noite, fecho quinto
 primeiro deste nome e legitimo de Julio da Funchal e Maria Pe-
 reira da Funchal, proprietarios, naturaes e parochianos desta
 freguesia de São João Baptista onde se receberam e moradna
 no referido sitio de Raiz; meto paterno de Marcelino da
 Funchal e Joaquina da Funchal, e materno de Manuel da Costa
 e do Sr. Antonio da Costa. As padrinhas Joao Alexandre Ramos,
 casado, maritimo, residente no sitio de São João desta
 mesma freguesia, e madrinha Clementina Pereira da Costa, sol-
 teira e residente no mencionado sitio de Raiz, os que sta-
 do sei serem os proprios. E para constar mandei fazer em
 duplicado este termo que li, conferi e assigno com as padri-
 nhas. O mandado não se sabe escrever. Daquelle sitio.
 Joazeiro José de Barros
 O parcho, Leopoldo Ferreira

Ho. 105 Das curas ditas de meo do Parocho do anno de mil novecentos e oito. mista
 Manuel nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Pro-
 vincia e Arquipago de Cabo Verde e Concelho da municipalidade de Funchal da ilha de Madeira, presbitro da Igreja Parochoa e Colado desta Igreja
 e Maria Pereira, baptizaram solemnemente um individuo do sexo masculino
 a quem dei o nome de **João**, e que nasceu no sitio de Raiz
 desta parochia no dia quinze de Setembro do anno de mil
 novecentos e quatro, pelas oito horas da noite, fecho quinto
 primeiro deste nome e legitimo de Julio da Funchal e Maria Pe-
 reira da Funchal, proprietarios, naturaes e parochianos desta
 freguesia de São João Baptista onde se receberam e moradna
 no referido sitio de Raiz; meto paterno de Marcelino da
 Funchal e Joaquina da Funchal, e materno de Manuel da Costa
 e do Sr. Antonio da Costa. As padrinhas Joao Alexandre Ramos,
 casado, maritimo, residente no sitio de São João desta
 mesma freguesia, e madrinha Clementina Pereira da Costa, sol-
 teira e residente no mencionado sitio de Raiz, os que sta-
 do sei serem os proprios. E para constar mandei fazer em
 duplicado este termo que li, conferi e assigno com as padri-
 nhas. O mandado não se sabe escrever. Daquelle sitio.
 Joazeiro José de Barros
 O parcho, Leopoldo Ferreira

Lodovica nasceu nesta, em o presbytero Lourenço Andre' Ferrinho, parochia de
 Monteiros. ludo desta freguesia, se foy as cerimoniaes de baptizmo, a uma in-
 + dividual do sexo masculino por nome Manuel, a qual tinha
 sido baptizado em penha de vida pelo presbytero Luiz Siqueira
 da Silva, e que nasceu no sitio de Hambuzinho da freguesia de São
 Lourenço da ilha do Logono dia cinco de Janeiro do anno de mil
 e trezentos noventa e dois, pelas seis horas da manhã. filho se-
 timo, primeiro deste nome e illegitimo de Lodovica Monteiros,
 solteira, tralhadeira, natural de, e residente freguesia de São
 Lourenço, parochiana desta de São João Baptista e moradora
 no sitio de Ponta d'Alhada desta mesma freguesia; neto ma-
 terno de D. Theophila Monteiros. Tais padrinhos Manuel Antonio
 Cecilio, casado, padrinho, e madrinha e Maria Theodora de Lima,
 solteira e residentes n'ellas, no referido sitio de Ponta d'Alha-
 da, os quizes todos, sei serem os proprios. Compareceu perante
 mim e as testemunhas e Juancio Neves Fidalgo, casado, eccle-
 sicastico, Jayme José Pereira Manuel José dos Santos, solteiros, tra-
 lhadores, e residentes todos, neste logradouro, e referida mãe cuja
 identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas,
 e declarau reconhecer o baptizado como seu filho, e consentindo
 se declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar em du-
 plicado este termo que depois de ser lido e conhecido, perante os
 padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todos, assigno, me-
 nos a mãe a cujo rogo assigno a primeira testemunha por elle
 não saber escrever, e não assigno tambem a madrinha por
 não o saber fazer. Deut. retor.

Manoel Antonio Cecilio
 Juancio Neves Fidalgo
 Jayme José Pereira
 Manuel José dos Santos
 Parochia, L. Andre' Ferrinho

He. 106 O Sr. doutor deus de meza d'Almeida de anno de mil novecentos e setenta e oito
 Bernardino neto da Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Belem, Pa-
 legitimo do. nasceu e foy baptizado de ludo, ludo e ludo, da mesma ilha, em
 Henrique ludo o presbytero Lourenço Andre' Ferrinho, parochia collada desta fre-
 guesia de Hambuzinho, baptizado solemnemente um individuo do sexo masculi-
 no a quem deo o nome de Bernardino, e que nasceu
 no sitio de Santa Barbara desta parochiana dia tres de
 Março do corrente anno de mil novecentos e setenta e oito, pelas
 tres horas da manhã. filho primeiro e legitimo de Henri-
 que de Almeida e de Maria de Almeida.

7-12-908

Henrique Pereira Ganhão e Guilhermina Galvão Galvão, proprie-
 tários, naturaes e paroquianos desta freguesia de São João Baptista
 desta cidade onde se recebem e moradaes no referido sitio de Santa
 Barbara, neto paterno de Bernardino Pereira Ganhão e Maria
 Martim Ganhão, e materno de José de Sousa Galvão e Maria
 de Brito Galvão. Foi padrinho João Francisco de Souza, ma-
 rítimo, e madrinha sua mulher Maria da Conceição Souza, re-
 sidentes no mencionado sitio de Santa Barbara, os quaes
 todos sci serem os proprios. E para constar mandei fazer
 em duplicado este termo que li, comparei e assiguo com o padri-
 nho. O madrinha não sabe escrever. Era ut retro. —
 João Francisco de Souza
 O padre, André Ferreira

N.º 107
 Ignor
 Legitimada
 Henrique

Aos tres dias do mes de Maio do anno de mil novecentos e sete, morto
 nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Pro-
 vincia de São Paulo de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, seu
 Henrique, o presbytero Henrique Audic Termino, parochio collado desta fre-
 guesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino
 a quem dei o nome de Ignor, e que nasceu na Cidade de
 Providence dos Estados Unidos da America de Norte no dia vinte
 e um de Maio do anno ultimo findo de mil novecentos e seis,
 pelas oito horas da noite, filha terceira, primeira de este nome
 e aduterina de Henrique Alfonso, neto de da ilha de São Thom-
 as, freguesia de Nossa Senhora da Graça, paroquiano desta
 de São João Baptista, natural da ilha e morador no sitio de
 Rue Luis da mesma; neto materno de Canotista Maria Chudon
 de. Foi padrinho Julio da Lomba, casado, marítimo, residen-
 te no sitio de Rais desta mesma freguesia, e madrinha a fe-
 minia Duarte, solteira, residente no sitio de Matinho, os quaes
 todos sci serem os proprios. E para constar mandei fazer
 em duplicado este termo que li, comparei e assiguo com o padrinho.
 O madrinha não sabe escrever. Era ut supra. —
 Julio da Lomba
 O padre, André Ferreira

N.º 108
 João

Aos dezessis dias do mes de Maio do anno de mil novecentos e sete, morto
 nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Provin-
 cia de São Paulo de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, seu o pres-
 bytero Henrique Audic Termino, parochio collado desta freguesia,
 baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a

quem dei nome de **Joaõ**, e que nasceu no sitio de Cabana desta freguesia no dia oito de Novembro do anno settimo fudo de mil novecentos e seis, pelas tres horas da tarde, filho segundo, principio deste nome e illegitimo, de Barbara da Conceição Gomes, solteira, eureteira, natural da ilha de São Paulo, freguesia de São Lourenço, parochiana desta de São João Baptista e moradora no referido sitio de Cabana; neto materno de Roberto Gomes e Maria da Conceição. Foi padrinho João Alexandre Ramos, casado, marítimo, residente no sitio de S. da Rocha desta mesma freguesia, e madrinha Maria Ramos, solteira e residente no mencionado sitio de Cabana, os quaes todos sei e sei os proprios. Comparceeu perante mim e as testemunhas João Baptista Leite, Manuel José dos Santos, solteiros, trabalhadores, e Domingio Alves Leite, casado, e curador eccllesiastico, e residentes todos no sitio Paroquia e referida, mais cuja identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declaran reconhecer o baptizado como seu filho consentido, e declarado, e seu nome. E para constar mandei fazer em duplicado, este termo que de pois, de ser lido e confido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todos os assignos, meus e mais a cujo rogo assigna a primeira testemunha por ella não saber de quem, e não assigna, tambem a madrinha por não o saber fazer. Grant retiro.

Joaõ Alexandre Ramos
João Baptista Leite
Manuel José dos Santos
Domingio Alves Leite
 O Parocho, **João Padre Ferrinho**

Ho. 109. Das vinte dias de mes de Abril do anno de mil novecentos e setenta e sete, nesta freguesia parochia de São João Baptista da ilha illegitima de Barra, Provisão e Paroquia de Calheta Verde e Louche da moa Maria Bar, na ilha, eu o presbytero Louço Duarte Summa, parochio e freguesia Corria, lido desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Cecilia**, e que nasceu no sitio de Sant'Anna desta parochiana no dia tres de Janeiro do anno settimo fudo de mil novecentos e seis, pelas duas horas da manhã, filha primeira e illegitima de Maria Barbara Corria, solteira, trabalhadora, natural e parochiana desta freguesia de São João Baptista e moradora

N.º 1 - O individuo mencionado no presente ao lido fizeo com a mãe de referido N.º 182 r. de lido em alito N.º 20 de 31-5-748

mixta

desta freguesia de São João Baptista e moradores na referida rua
 Direita, rua de São João: nesta paróquia de Freguesia São, e montes-
 na de Freguesia de São João e Maria Rodrigues. São padrinho Ruy
 José Teixeira, casado, e madrinha Olympina da Silva Godinho, cas-
 da e residentes na mencionada rua de São João, os quaes todos
 sei serem os proprios. Comparceoram perante mim e as testemun-
 has Curacão Nuno Leite, casado, escrivão ecclesiastico, João
 Baptista Leite e Manuel José dos Santos, solteiros, trabalhadores,
 e residentes todos nesta paróquia, os referidos paes e a
 matrinha e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas,
 e declararam reconhecer a baptizada, como uma filha e venha-
 da serem declarados os seus nomes. E para comtudo mandei
 fazer em duplicado este termo que depois de ser lido e con-
 ferido perante os padrinhos, os paes e as testemunhas, com
 todas as assignas, menos os paes e a referida assigna a pri-
 meira testemunha por elles não saberem escrever. E assim se
 firmou e mandei fazer e não poder fazer. —

Bom. J.º de Freguesia
 Curacão Nuno Leite
 João Baptista Leite
 Manuel José dos Santos
 Opureba, 17 de Setembro

N.º 113 Das quatro dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e setenta e sete, na
 Arrelina da Igreja paróquia de São João Baptista de Vila Rica, Provincia e Bis-
 po de Pernambuco, paróquia de São João Baptista de Vila Rica, em o prestygio do
 Matheus de André Termino, paróchio collado desta freguesia, baptista e solteiro,
 P.º de um individuo do sexo feminino, a quem deu o nome de Arrelina,
 e que nasceu no sitio de Matto Grande desta paróquia no dia de
 nome de Setembro do anno ultimo findo de mil novecentos e setenta e sete,
 pelas nove horas da manhã, filha segunda, primeira deste nome
 e illegitima de Mathilde de Lima, solteira, trabalhadora, natural e
 paróquia desta freguesia de São João Baptista e moradora no
 referido sitio de Matto Grande; e de Matheus de Lima e
 Clara da Graça. São padrinho João Rocio Ganhão, casado, e ma-
 drinha Olympina de Lima, casada e residentes ambos na mencio-
 nada rua de Matto Grande, os quaes todos sei serem os proprios.
 Comparceou perante mim e as testemunhas Curacão Nuno Leite,
 casado, escrivão ecclesiastico, João Baptista Leite, solteiro, e José de
 Innocencio Lopes, trabalhadores, e de e aquelle casado e residen-
 tes todos nesta paróquia, a referida mãe e a assigna de

reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer a baptizada como sua filha consentindo ser declarado o seu nome. E para cumprir mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e confido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todas as assignas, meias, e mais a seu rogo assigna a primeira testemunha, por ella não saber quem era, e não assigna tambem a madrinha por não o saber fazer. Era, ut dicto.

João Pereira e Ambro
Quaresima
Frão Baptista Leite
José da Encarnação Lopes
O parochio, Frão da Faria

Ho 114
Elvira
Nos quatro dias de mez de Maio do anno de mil novecentos e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da Ilha da Praia, Provincia Illegitima de Alagoas, do Estado de Alagoas, e do Arcebispado de Bahia, Terceira e Quarta, da mesma Ilha, eu o pres. Maria Esp. hytuo leonogo Oudic Termino, parochio collado desta frequencia, parochia Coraia. Terci, solemnemente fui informado do sexo feminino a quem dei o nome de Elvira, e que nasceu no sitio de Santa de Achada, desta parochia no dia dois de Dezembro do anno referido findo de mil novecentos e seis, a uma hora da tarde. filha terceira, primeira, deste nome e illegitima de Maria Esperança Leonia, solteira, trabalhadora, natural e parochiana desta frequencia de São João Baptista e moradora no referido sitio de Santa de Achada, netamaterna de Rogo Pereira da Lomba. Tercia padrinha Frão Baptista Leite, solteiro, trabalhador, residente na rua de São João desta povoação, e madrinha Maria da Rogo, tambem solteira e residente no mencionado sitio de Santa de Achada, as quaes todas, e as suas proprias. Compareceram perante mim e as testemunhas Quaresima Neves Leite, escrivão ecclesiastico, José da Encarnação Lopes e Manuel José dos Santos, trabalhadores, e este, este termo e aquelles casados, e residentes toda a neta me na povoação, a referida mãe cuja identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer a baptizada como sua filha consentindo ser declarado o seu nome. E para cumprir mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e confido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todas as assignas, meias, e mais a mãe a cujo rogo assigna a primeira testemunha por

Contain em
mento no dia
27 de Junho de
1907, com 7 cados
no livro de
casos consto do
registro nº 32
fol. 36 do livro
nº 13.
Bava, 11/3/11
O Oficial

Faleceu no dia 31
de Dezembro de
1908, como consta
do registro nº 30
fol. 180 do livro
nº 24.
Bava, 11/3/11
O Oficial

ella não saber escrever, e não assigna tambem a matricula
por não o saber fazer. Era ut supra. —

Juão Baptista, filho
de ~~Francisco Xavier~~
Jose da Encarnação, e
Marques José das Santas
Opareas, Libraria Ferradas

№. 115
Oliveiros
legitimo de
Guilherme de
Ludrade e Mar-
cellina Joie
Leandro.

nos vinte e tres dias do mes de Maio do anno de mil novecentos e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Pava, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Congo Andre Termino, parochio e collado desta frequera, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Oliveiros, e que nasceu no sitio de Praga desta parochia no dia vinte e seis de Novembro do anno de mil novecentos e dois, pelas nove horas da manha, filho terceiro, primeiro deste nome e legitimo de Guilherme de Ludrade e Marcelina Joie Leandro, aquelle natural da ilha do Lago, e esta desta ilha e frequera de São João Baptista onde se recederam e de que são parochianos, titorachados e moradores no referido sitio de Praga, neto paterno de Joie Antonio Leandro e Maria Ribeiro, e materno de Matheo de Ludrade e Catharina Gomes. Foi padrinho Sergio Soares, casado, proprietario, residente na rua do Calvario desta Pava, e madrinha Maria Magdalena Pereira Santos, tambem casada e residente no sitio de Lira desta mesma frequera, os quaes todos se encontram os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e conhecido perante os padrinhos, comig assignam. Era ut supra. —

Oliveiros
Maria Magdalena Pereira Santos
Opareas, Libraria Ferradas

№. 116
Amelia
illegitima de
Marcellina ilha,
de Pina.

nos vinte e tres dias do mes de Maio do anno de mil novecentos e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Pava, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Congo Andre Termino, parochio e collado desta frequera, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Amelia, e que nasceu no sitio de Lira desta frequera de Nossa Senhora da Conceição da ilha do Lago no mes de Março do anno de mil

oitocentos, setenta e oito, ignorando-se o dia do nascimento, filha terceira, primeira deste nome e ilegítima de Marcellina de Lima, já defuncta, naturas da referida freguesia de Nossa Senhora da Conceição; nota materna de Francisco de Lima e Maria de Lima. Foi padrinho Sr. Narciso Alves Leitão, escrivão do juizo ecclesiastico, e madrinha sua mulher Adelina Pereira Leitão, residentes na rua da Igreja desta povoação, os quaes todos sei serem os proprios. Este baptismo foi autorizado pelo Governo Ecclesiastico da Diocese, em officio numero tres datado de dezessis de Maio deste anno. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, ~~comigo assignam.~~ *Em ut retro.*

Narciso Alves Leitão
Adelina Pereira Leitão
O parochos, Padre' Ferruz

Ho. 117. Nos vinte e sete dias do mes de Maio do anno de mil novecentos e setenta e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Provincia de Pernambuco e do Estado de Pernambuco. Vide e Conselho da mesma ilha, em Maio de 1877. o presbytero Conego Andre Semino, parochos collado desta freguesia, baptisou solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de *Maria*, e que nasceu na rua de João Maria desta povoação no dia dezessis de Maio do corrente anno de mil novecentos e setenta e sete, pelas oito horas da manhã, filha segunda, primeira deste nome e ilegítima, de Maria de Ramos, solteira, criada de servir, naturas da ilha de São Thiago, freguesia de Nossa Senhora da Graça, parochiana desta de São João Baptista e moradora na referida rua de João Maria; nota materna de Maria Magdalena de Lima. Foi padrinho José Pinheiro, estudante da escola, e madrinha Candida de Thicira, solteiras e residentes ambas na mencionada rua de João Maria, os quaes todos sei serem os proprios. Compareceu perante mim e os testemunhas Sr. Narciso Alves Leitão, escrivão ecclesiastico, João Baptista Leite Manuel José dos Santos, solteiros, trabalhadores e residentes todos nesta mesma povoação, a referida mãe cuja identidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer o baptisado como sua filha, com o intuito ser declarada o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todos assigno, menos a mãe a cujo nome assigno a primeira

testemunha por ella não saber escrever, e não assigna tambem a matricula por não o saber fazer. Era ut retro. —

João Pinheiro
Quaraciro Nunes Leite
João Baptista Leite
Mauves José dos Santos
O parcho, Fr. Andre' Fernandes

Fl. 118
Henrique
illegitimo de
Maria Vieira
n.º 1. Contraiu
casamento,
no dia 2 de
Novembro de
1929, com AP-
da Mendes
da Silva, na-
tural da ilha
doago, como
consta do re-
gisto n.º 53 a
fls. 162 e v.º do
Livro n.º 12, do-
ta Repartição.
Brava, 22/6/87
O Delegado,
Juv. V.

Os, oito dias do mes de Junho do anno de mil novecentos e setenta e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha do Bazar, freguesia de São João Baptista do Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu Maria Vieira, proclamação honrao Andre' Fernandes, parcho collado desta freguesia, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Henrique, e que nasceu no sitio de Palica desta parochia no dia vinete e tres d'Agosto do corrente anno de mil novecentos e sete, pelas dez horas da manha, filho primeiro e illegitimo de Maria Vieira, solteira, natural da parochia de Palica desta freguesia de São João Baptista e moradora no referido sitio de Palica, no matrimonio de Luiz Vieira e Maria Vieira. Foi padrinho José Gomes Margarida, pastor, e madrinha Margarida Gomes, casada e residente ambos no mesmo sitio de Palica, os quaes todos sei serem os proprios. Compareceu perante mim e os testemunhas Quaraciro Nunes Leite, João d'Inmaculada Lopes, casado e João Baptista Leite, solteiro, estes habidos e livres, e a queste occorrido quizo declarativo, e residente todos nesta Parochia, a respeito da mãe cuja identidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer o baptizado, como seu filho consentindo ser declarado o seu nome. E para constancia dei havra em duplicado este termo que se faz de seu lido e confuido perante os padinhos, a mãe e os testemunhas, e em todos assigno, meus a mãe e o filho e assigno a primeira testemunha por ella não saber escrever, e não assigna tambem os padinhos por não o saberem fazer. Era ut supra. —

Quaraciro Nunes Leite
José da Encarnação Lopes
João Baptista Leite
O parcho,
Fr. Andre' Fernandes

N.º 119 Os vinte e seis dias do mez de Junho do anno de mil novecentos e sete. pretu
 Francisco nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Baon. Provincia
 legitima de: e o Juizado de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, seu presby.
 Gregorio Teun, seu Conego Claudio Ferrinho, parocho collado desta frequeria, bap.
 des de João. tici solemnemente um individuo do sexo masculino a quem
 a sua esposa dei o nome de **Francisco**, e que nasceu no sitio de Sem
 desta parochia no dia nove de Março do corrente anno de
 mil novecentos e sete, pelas tres horas da manhã, filho pri-
 meiro e legitimo de Gregorio Teun e de Sebastião, natural da ilha
 de São Thiago, frequeria de Santo Amaro Abade, e de Joana
 Lopes Aires, da ilha do Lago, frequeria de São Lourenço, parochianos
 desta de São João Baptista. Tude se recordaram, trabalhadores
 e moradores no referido sitio de Sem: neste parturo de Fran-
 cisco Teun e de Sebastião e Talicia Gomes, e materno de Constanti-
 na Rodrigues. Foi padrinho Estorjho Reis Vieira, conado. pe-
 dreiro, residente no sitio de Lapa, Rocinha, do Bairro desta mes-
 ma frequeria, e madrinha Silvana da Lomba, solteira e residen-
 te no mencionado sitio de Sem, os quaes todos sei serem os
 proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este
 termo que he, confiri e assigno com o padrinho. O madrinha
 não sabe escrever. Grant, no fim.

Adolpho Dias e Silva
 O paroch, Claudio Ferrinho

N.º 120 Os tres dias do mez de Junho do anno de mil novecentos e sete. pretu
 Alexandre nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Baon. Provincia
 illegitimo de: e o Juizado de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, seu presby.
 João dos Santos, seu Conego Claudio Ferrinho, parocho collado desta frequeria, bap.
 Teixeira e bap. tici solemnemente um individuo do sexo masculino a quem
 a sua esposa dei o nome de **Alexandre**, e que nasceu no sitio de Santa
 Falt. 8-12-97. Quen desta parochia no dia vinte e tres d' Agosto do anno
 ultimo findo de mil novecentos e seis, pelas onze horas da
 manhã, filho primeiro e illegitimo de José dos Santos Teixeira
 e Antonia Tavares, solteiros, jornalheiros, naturaes da ilha de
 São Thiago, frequeria de Nossa Senhora da Graça, parochianos, dis-
 ta de São João Baptista e moradores no referido sitio de Santa
 Anna; neste parturo de José da Silva Monteiro e Anna Maria da
 Conceição, e materno de Maria Tavares. Foi padrinho Ma-
 rques Pereira, criado de servir, e madrinha Ignacia Tavares,
 solteiras e residentes nesta povoação, os quaes todos sei
 serem os proprios. Compareceram perante mim e ac

testemunhas Duracio Neves Leitao, escrivão ecclesiastico, Joao da Encarnacao Lopes e Joao Baptista Leite, traballadores, e sete colheiras aquelles eadados e residentes nesta mesma Povoação, os referidos paes cuja identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declararam reconhecer o baptizado, como seu filho e consentido, serem declarados os seus nomes. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que depois de ser lido e confido perante os padrinhos, os paes e as testemunhas, com todos assignos, me nas a mãe a cujo rogo assigna a primeira testemunha por ella não saber escrever, e não assignam tambem os padrinhos por não o saberem fazer. Ita ut retro. —

João da Santa Cruz
 Duracio Neves Leitao
 Joao da Encarnacao Lopes
 Joao Baptista Leite
 Padre, Padre Ferraz

H.º 121 Aos vinte e dois dias do mes de Junho do anno de mil novecentos e setenta e sete, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha illegitimada: Beama, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho, e mes. Maria Anna Lopes. Maria Anna, eu o presbytero, leuigo Andre Termino, parocho collado desta freguesia, suppi as cerimoniaes do baptismo a um individuo do sexo feminino por nome **ANNA**, a qual tinha sido baptizada em perigo de vida pelo presbytero Joao Luiz Lourenco de Aguiar, parocho da freguesia de Nossa Senhora do Monte, e que nasceu no sitio de Santo Antonio desta parochia no quinze de Novembro do anno de mil oitocentas oitenta e quatro, pelas seis horas da manhã, filha Teresia, primeira deste nome e illegitima de Marianna Lopes, já defuncta, natural da referida freguesia de Nossa Senhora do Monte desta ilha; neto materno de Elizebetina Lopes. E os padrinhos Joao Antonio Alfama, casado, negociante, residente na rua do Sereado, desta Povoação, e madrinha Carolina Augusta Pinheiro, tambem casada e residente na rua de São Maria desta mesma povoação, os quaes todos se rendem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que li, confui e assigno com os padrinhos. Ita ut supra. —

João Antonio Alfama
 Carolina Augusta Pinheiro
 O parocho, Padre Ferraz

N.º 122
Guilhermina
illegítima
Auelia Maria
dos Teixeiras

Nos trinta dias do mez de Junho do anno de mil novecentas e sete, nesta
parochia de São João Baptista da Ilha de São Paulo, Provincia
de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o presbytero Loueyz
André Teixeira, parochio collado desta freguesia, baptisou solemnemente um individuo do sexo feminino a quem
dei o nome de **Guilhermina**, e que nasceu no sitio de Gurea
dista parochia no dia nove de Janeiro do corrente anno de mil
novecentas e sete, pelas dez horas da manhã, filha primici-
ra e illegítima de Auelia Mendes Teixeira, solteira, tra-
balhadora, natural e parochiana desta freguesia, de São João
Baptista e moradora no referido sitio de Gurea, metida ma-
trem de Thomé Mendes Teixeira e Guilhermina de Santa. Foi
padrinho Manuel Gomes, casado, pastor, residente no men-
cionado sitio de Gurea, e madrinha Guilhermina Pereira,
Pina, também casada e residente no sitio de Sant'Elena
dista mesma freguesia, os quaes todos se referiam as pro-
prios. Compareceu perante mim e as testemunhas Thomé
Mendes Teixeira, José d'Incarnação Lopes, casado e João
Baptista Leite, solteiro, estes trabalhadores e aquelle escri-
vão e celebrantes e residentes todos nesta Parochia, a refe-
rido mãe cujo identidade e reconhecimento por mim e pelas
referidas testemunhas, e declarou reconhecer a legitimidade
como sua filha consentindo ser declarado o seu nome. E
para constar mandei lavrar em duplicado este termo que
depois de ser lido e confido perante os padrinhos, a mãe
e as testemunhas, com todos assigno, meos, a mãe a
cujo rogo assigno, a primeira testemunha por ella não
poder exercer, e não assigno também o padrinho por
não o saber fazer. Ita ut supra.

Foi pes-
chada nesta
delegação, no
dia 13/7/20
por José
Fontes de 55
anos de idade,
de estado
maritimo, us-
tural de São
João Baptista
residente em
Nossa Senhora
de, como
sua filha
para todos
os efeitos e
graus.
Bnsrs, 2/8/83

Acto
11 -
O individuo
constante do
assento ao lado
da esquerda no
silio de Manoel
Gurande no
dia 28 de
Agosto de 1983
como consta
do registro de
opito n.º 33,
de 1983, 11400
de 29/8/83
Delegado

Guilhermina Pereira Pina
Francisco Thomé Teixeira
José da Conceição Lopes
João Baptista Leite
O parochio, Loueyz Teixeira

N.º 123
Manuel
illegítima
Rosalia Xavier
n.º 1 - O individuo
referido pelo
assento ao lado
da esquerda no
registro de
opito n.º 33,
de 1983, 11400
de 29/8/83
Delegado

Os tres dias do mez de Julho do anno de mil novecentas e sete, nesta
parochia de São João Baptista da Ilha de São Paulo, Provincia
de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o presbytero Loueyz
André Teixeira, parochio collado desta freguesia, baptisou solemnemente um individuo do sexo masculino a quem
dei o nome de **Manuel**, e que nasceu no sitio de Cachaco, desta pa-

Acta Summ. Inq. p. p.
com conta
de rapto de
Casamento
n.º 7, lavrado
a fl.º 35 d.
l.º 16, n.º
fectivo -
Beom, 7/10/41
O officio
de

parochiano no dia sui de fevereiro do corrente anno de mil nove-
centas e setenta e sete, pelas seis horas da manhã, filho solteiro, primeiro
deste nome e illegitimo de Rosalina Xavier, solteira, trabalhadora,
natural e parochiana desta freguesia de São João Baptista e mor-
adora no referido sitio de Cachaco; neto materno de Joaquim
Xavier. Foi padrinho João Carreira, casado, lavrador, residente no
referido sitio de Cachaco, e materno, digo, e madrinha Maria Bar-
bosa, tambem casada e residente no sitio de Cachaco, digo de
João da Holy, desta mesma freguesia, os quaes todas sci ehem as
proprias. Comparceem perante mim e os testemunhas Antonio
Menes Leitao, José da Encarnação Lopes, casados, e João Baptista Pri-
te, solteiro, todos trabalhadores e aquelle escrivão ecclesiastico, e resi-
dentes todas nesta parochia, a referida mãe cujo identidade é
reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou
reconhecer o baptizado como seu filho consentindo ser decla-
rado o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplica-
do este termo que depois de ser lido e confuido perante os pa-
drinhos, a mãe e os testemunhas, com todas assigno, meias
a mãe e cujo rogo assigno a primeira testemunha por ella não
saber escrever, e não assignam tambem os padrinhos por não
saberem fazer. Era ut supra.

Antonio Menes Leitao
José da Encarnação Lopes
João Baptista Leite
O paroch. e.º Andre Ferraz

Fl.º 124
Trabel
Nos seis dias do mes de Julho do anno de mil novecentas e setenta e sete, no
tal qual parochia de São João Baptista da ilha da Beom, Provincia e sp.º
illegitima do padre de Calo. Verde e Lavrador da mesma ilha, e o presbytero Ca-
Mário José meyo Andre Ferraz, parocho collecto desta freguesia, baptizei co-
d'effusum humamente um individuo do sexo feminino, cujo nome
me de Trabel, e que nasceu no sitio de Laja d'elgun desta
parochia no digo, desta ilha no dia quatorze de Março do anno
de mil novecentas e quatro, pelas seis horas da manhã, filha
solteira, primeiro deste nome e illegitima de Maria Jose d'effu-
sca, solteira, trabalhadora, natural e parochiana desta freguesia
de São João Baptista e moradora no sitio do Reda Rocha da mes-
ma; neto materno de José Marcelino d'effusca e Maria Jose
Martins. Foi padrinho José Fez e Medeiros, estudante da escola,
e madrinha Celestina Euclides Trato, solteira e residente
na rua do Sabão desta parochia, os quaes todos sci ehem

os próprios. Compareceu perante mim e as testemunhas Avaricio
 Neves Leite, José da Encarnação Lopes, casado, e João Baptista
 Leite, solteiro, estes trabalhadores e aquelle escrivão eclesiastico,
 e residentes todas nesta povoação, a referida mãe cuja identidade
 é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou
 reconhecer a baptizada como sua filha consentindo ser decla-
 rado o seu nome. E para constar mandei lavrar em duplica-
 do este termo que se pôs de ser lido e conhecido perante os pa-
 drinhos, a mãe e as testemunhas, com todos assignos, meo-
 ra mãe a cujo rogo assigna a primeira testemunha por ella
 não saber assignar. Da ut retro. —

João Bessa Medeira
 Celestina Amelia Crato
 Avaricio Neves Leite
 José da Encarnação Lopes
 João Baptista Leite
 O parochy, João Andre Fernandes

Fl. 125
 José da Encarnação Lopes, filho de São João Baptista da ilha de Beavon, Provincia
 illegitimo de: e Riquardo de Calvo, padre e Concelho de mesma ilha, e o presbyte
 Eugenia Gov. do Conego Antonio Ferruzo, parochy, collado desta freguesia, bapti-
 zou e reconheceu um individuo do sexo masculino, a quem
 dei o nome de José, e que nasceu no sitio de Santa Barbara
 desta parochia no dia vinte e quatro de Maio do anno re-
 fido finda de mil novecentos e seis, pelas seis horas da manhã
 filha quarta, primicia deste nome e illegitimo de Eugenia Cou-
 calves, solteira, trabalhadora, natural e parochiana desta fe-
 guesia de São João Baptista e moradora no referido sitio de San-
 ta Barbara, neto materno de Amaro de Lima e Olympio Loucaf-
 nes, Pai padrinho Frederico Ramos, viúvo, casado, solteiro, residen-
 te no sitio de Castello Minhoto desta mesma freguesia, e madrinha
 Olliviana da Rosa Louca, solteira e residente na villa do Cerado
 desta povoação, os quizes todos se serem os próprios. Compareceu
 perante mim e as testemunhas Avaricio Neves Leite, José
 da Encarnação Lopes, casado, e João Baptista Leite, solteiro,
 estes trabalhadores, e aquelle escrivão eclesiastico, e residentes
 todas nesta mesma povoação, a referida mãe cuja identidade
 é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e decla-
 rou reconhecer a baptizada como sua filha consentindo
 ser declarado o seu nome. E para constar mandei lavrar

